

15

BREVE GLOSSÁRIO ETIMOLÓGICO PALEONTOLÓGICO incluindo nomes de grupos taxonómicos

15.1. INTRODUÇÃO

Este breve glossário etimológico paleontológico foi compilado com o objectivo de atender às necessidades terminológicas das aulas práticas da disciplina de **Paleontologia** do **Departamento de Geologia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa**. Não tem a pretensão de ser exaustivo. Nem, em boa verdade, atendendo à diversidade de grupos biológicos abordada nas aulas, poderia aspirar a sê-lo.

Foi dada especial atenção, logo de início, à etimologia dos nomes dos táxones, i.e., dos grupos biológicos abordados nas aulas práticas da disciplina, na convicção de que a compreensão do seu significado tornaria mais acessível a sua aprendizagem. O mesmo se pode dizer em relação à etimologia dos termos paleontológicos usados nas aulas do GeoFCUL.

O glossário inclui não apenas termos directamente relacionados, sobretudo, com aspectos concretos da morfologia dos esqueletos internos ou externos e da anatomia dos organismos mais frequentemente representados no registo geológico (e.g., forame, glabela, pedúnculo, protoconcha, teca, etc.), mas também termos descritivos comumente empregues na caracterização do aspecto e/ou da forma dessas estruturas (anastrófico, dextrógiro, opistocélico, etc.).

Também se incluíram neste glossário algumas das abreviaturas (e.g., aff., i.e., sp., etc.) e expressões (e.g., fide, incertae sedis) latinas mais comuns em trabalhos paleontológicos.

Este é um projecto em construção. Foi iniciado no arranque do ano lectivo de 2014/15 e será melhorado, expurgado de gralhas e ampliado à medida do possível e das necessidades imediatas da prática lectiva da disciplina.

15.2. GLOSSÁRIO

A

Ab- pref., Elemento da formação das palavras que exprime a ideia de lado oposto, em direcção oposta a. Do Lat. pref. *ab*, de, do lado oposto a.

Abapertural, adj., Afastado da abertura, localizado no lado contrário ao da abertura. Do Lat. pref. *ab*, de, do lado oposto a + *apertura*, abertura.

Abapical, adj., Afastado do ápice, em direcção contrária à do ápice. Do Lat. pref. *ab*, de, do lado oposto a + *apex*, ápice, topo.

Abatocroal, adj., [Tipo de olho](#) de trilobites. Etim. ? + *χροά*, *χροιά*, *chroa*, *chroia*, superfície de um corpo (humano), tez, tom, tinta da pele. ↔ Esquisocroal, Holocroal.

Abaxial, adj., Afastado do eixo (de enrolamento); em direcção contrária à do eixo. Do Lat. pref. *ab*, de, do lado oposto a + *axis*, eixo.

Abductor, adj., Que produz abdução, que afasta ou separa. Em Anatomia, que move estruturas do corpo no sentido oposto ao do seu centro (ou do seu plano mediano). **Músculos abdutores:** Nos moluscos bivalves e nos braquiópodes, os músculos que ao contraírem-se promovem a abertura das valvas da concha, afastando-as uma da outra. Do Lat. *abductōre*, de *abduco*, de *ab*, em direcção contrária a + *dūcō*, conduzir, dirigir. ↔ Aductor.

Abertura, s.f., Orifício, buraco. Nos gastrópodes, orifício no extremo distal (final, mais jovem) da concha através do qual extrude a cabeça e o pé musculoso do animal quando se encontra activo. Abertura → **holostomada**.

- Abertura → **sifonostomada**. Do Lat. *apertura*.
- Acantóide**, adj., Espinhoso. Do Gr. ant. *ἄκανθος*, *ákanthos*, cardo, espinhoso (do Gr. ant. *ἀκμή*, *aké*, ponta, espinho + *ἄνθος*, *ánthos*, flor) + suf. *-εἶδος*, *-eídos*, *-ειδής*, *-eidés*, *-οειδής*, *-oeidés* (de *εἶδος*, *eídos*), semelhante a, com aspecto ou forma de.
- Acícula**, s.f., Pequena agulha. Processo em forma de agulha, espinha. Do Lat. tard. *acicula*, espinha, pequena agulha.
- Acicular**, adj., Em forma de agulha; que tem forma de agulha. (Do lat. *acicularis*).
- Acinaciforme**, adj., Em forma de folha de sabre ou de cimitarra, alfanjado. Apresentando um bordo espesso e côncavo e o outro fino e convexo. Do Gr. *ἀκινάκης*, *ákinákes*, acínace, pelo Lat. *acináce*, acínace, cimitarra.
- Aculeado**, adj., Aguçado, que tem espinho ou acúleo, em forma de acúleo. Do Lat. *aculeatu*, provido de ponta.
- Acúleo**, s.m., Aguilhão, espinho curto, pua. Do Lat. *aculeu*, ponta.
- Adapertural**, adj., Próximo da abertura, do mesmo lado da abertura. Do Lat. pref. *ad*, a, para, do mesmo lado de + *apertura*, abertura.
- Adapical**, adj., Próximo do ápice, em direcção ao ápice. Do Lat. pref. *ad*, a, para, do mesmo lado de + *apex*, ápice.
- Adaxial**, adj., Próximo do eixo (e.g., de enrolamento, de simetria), em direcção ao eixo. Do Lat. pref. *ad*, a, para, do mesmo lado de + *axis*, eixo.
- Ad-** pref., Elemento da formação das palavras que exprime a ideia de para, do mesmo lado de. Do Lat. pref. *ad*, a, para, do mesmo lado de.
- ad.**, **adult.**, abrev., Do Lat. *adultus*, *-ta*, *tum*, significando adulto.
- ad int.**, abrev., Do Lat. *ad interim*, significando por enquanto, entretanto, provisoriamente.
- ad lib.**, abrev., Do Lat. *ad libitum*, significando à vontade, a bel-prazer.
- Aductor**, adj., Que aduz, aproxima ou transporta algo de um lugar a outro. Em Anatomia, que move estruturas do corpo no sentido do seu centro (ou do plano mediano). **Músculos aductores**: Nos moluscos bivalves e nos braquiópodes, os músculos que ao contraírem-se promovem o fecho das valvas da concha, aproximando-as uma da outra. Do Lat. *adducere*, aduzir, de *ad*, em direcção a + *dūcō*, conduzir, dirigir. Do Lat. *adductōre*, o que conduz, de *adducere*, aduzir, de *ad*, em direcção a + *dūcō*, conduzir, dirigir. ↔ Abductor, diductor.
- Adulto**, adj., s.m., Crescido, que atingiu o estado maduro, em que pode reproduzir-se, que atingiu o seu pleno desenvolvimento. Do Lat. *adultu*, part. pass. de *adolescāre*, crescer.
- Advoluto**, adj., **Concha advoluta**: em conchas planispirais de gastrópodes e de amonóides, concha em que as voltas sucessivas contactam umas com as outras apenas tangencialmente. Do Lat. pref. *ad*, a, para + *volutare*, rolar por várias vezes.
- aff.**, abrev. Do Lat. *affinis*, significando afim, aparentado. Sinal de → **nomenclatura aberta**. Em nomenclatura aberta, entre o nome genérico e o restitivo específico no nome de um táxone de categoria específica, significa que se trata (que se poderá tratar) de um exemplar pertencente a uma espécie nova, ainda não descrita, mas vizinha da espécie referida, ou que o exemplar se aproxima mais dos da espécie referida, mas ostentando diferenças que não permitem uma identificação incontroversa. Vide Bengtson (1988). E.g., "*Hemipristis* aff. *serra* (Agassiz, 1843)". Vide Bengtson (1988). Do Lat. *affinis*, afim, aparentado, vizinho. De *ad*, em direcção + *finis*, fronteira.
- agg.**, abrev. Do Lat. *aggregatio*, significando agregação, associação, adição, adjunção.
- al.**, **alior.**, abrev. Do Lat. *aliorumque*, significando e outros, no sentido "e outros autores".
- Agnostida**, Subclasse de trilobites (≈ Miomera). De *Agnostus*, género de trilobites, do Gr. ant. *γνωστός*, *gnōstós*, conhecer, saber + pref. privativo *α-*, *a-*, *av-*, *an-*, sem, não (ter), ou seja, neste caso, "que não conhece".
- Alado**, adj., Que tem asas, expandido como uma asa ou em forma de asa. Do Lat. *ala*, asa.
- Alethopteris**, Género-forma de folhagem de platas pteridófilas. Do Gr. ant. *ἀληθής*, *alēthés*, verdadeiro (antón. *ψευδής*, *pseudés*, falso) + *πτέρυξ*, *ptéruks*, asa, penas, voo, algo que pareça uma asa, *πτερόν*, *pterón*, asa, pena. *πτέρη*. Talvez tb. do Gr. *πτέρη*, *πτέρη*, *ftéri*, *ptéri*, feto.
- Aliforme**, adj., Que tem forma de asa. Do Lat. *ala*, asa + *formis*.
- Allonautilus**, Género de moluscos cefalópodes nautilóides actual. Do Gr. ant. *ἄλλος*, *állos*, outro, diferente + *ναυτίλος*, *nautilos*, marinheiro, navegante.
- Allosaurus**, Alossáurio, Alossauro, Género de dinossáurios terópodes jurássicos. Do Gr.

ant. ἄλλος, *állōs*, outro, diferente + *saúra*, σαῦρος, *saúros*, lagarto.

Almadrado, adj., Que tem forma (ou secção em forma) de amêndoa, = amendoado. Do Cas. *almendra* que resulta da arabização de *mandorla*, por sua vez do Lat. *amygdála*, que por sua vez é uma variante de *amygdála*.

Altura, s.f., Dimensão linear de um corpo (ou estrutura) medida desde a base até à extremidade superior desse corpo. Nas conchas de moluscos gastrópodes. **Altura (máxima) da concha**: Em conchas conispiraladas, distância entre dois planos perpendiculares ao eixo de enrolamento da concha e tangentes ao extremo apical e adapical da concha ou da parte a medir: ex.: altura da concha (A); altura da última volta (Av); altura da abertura (Aa); Em conchas pateliformes, distância entre dois planos paralelos, o primeiro coincidente com a base e o outro tangente ao ápice da concha. **Altura (máxima) da protoconcha**: distância entre dois planos perpendiculares ao eixo de enrolamento da concha e tangentes ao ponto mais abapical da sutura da protoconcha, no ponto de transição para a teleoconcha, e ao ponto mais elevado do ápice da concha (ap). De *alto*.

Amaltheus, Género de moluscos cefalópodes amonóides mesozóicos. Do Al. ant. *amal*, obra + Gr. ant. *θεός*, *theós*, divino, deus.

Âmbito, s.m., Circunferência, campo de acção, circuito, etc. Em conchas conispiraladas de gastrópodes: zona em que a concha (ou a volta), em posição convencional, tem o maior diâmetro; neste sentido, o mesmo que → **periferia**. Em carapaças de equidóides, em vista lateral, a zona mais periférica, mais ampla da carapaça do organismo. Do lat. *ambítu*, circuito.

Ammonoidea, Subclasse de moluscos cefalópodes. De Ammon, divindade helénica correspondente a Amun (Amon) dos egípcios, frequentemente representada com cornos de carneiro, espiralados (tal como as conchas → **evolutas** dos amonóides → **homomórficos**) + suf. *-εἶδος*, *-eídos*, *-ειδής*, *-eidés*, *-οειδής*, *-oeidés* (de *εἶδος*, *eídos*), semelhante a, com aspecto ou forma de.

Anal, adj., Relativo ao ânus. Nos gastrópodes, também relativo às estruturas da concha relacionadas com o sifão exalante. Do Lat. *anus*.

Anastrófico, adj., Invertido. **Protoconcha anastrófica**: → protoconcha. Do gr. *αναστροφή*, *anastro-phé*, inversão, pelo lat. *anastrophe*.

Ancilla, Género de gastrópodes. ?Do lat. *ancilla*, criada, escrava ou, mais provavelmente, do Gr. ant. *αγκύλη*, *agkýle*, correia para lançar o dardo.

Ancilóide, (1) adj., Que tem forma de colchete ou gancho. **Concha ancilóide**: Nos gastrópodes, concha com forma semelhante à da dos moluscos do género *Ancylus*, i.e. pateliforme e com o ápice nitidamente direccionado para diante, em forma de gancho. Do Gr. ant. *ἀγκύλος*, *ankúlos*, dobrado, recurvado, retorcido + suf. *-εἶδος*, *-eídos*, *-ειδής*, *-eidés*, *-οειδής*, *-oeidés* (de *εἶδος*, *eídos*), semelhante a, com aspecto de.

Ancilóide, (2) adj., Que tem forma de correia. **Banda ancilóide**: Nos gastrópodes, banda ou faixa espiral deprimida localizada imediatamente acima (adapicalmente) da banda fasciolar em, e.g., *Ancilla* ou *Amalda*. Do Gr. ant. *αγκύλη*, *agkýle*, correia para lançar o dardo, corda de arco, gancho na extremidade de uma corrente + suf. *-εἶδος*, *-eídos*, *-ειδής*, *-eidés*, *-οειδής*, *-oeidés* (de *εἶδος*, *eídos*), semelhante a, com aspecto de.

Ancipital, adj., Duplo, com duas faces, com dois bordos diametralmente opostos. Nos gastrópodes, e.g., concha com duas → **varizes** contínuas e diametralmente opostas, como em *Ranella*. Do Lat. *ancipíte*, com duas cabeças, com duas faces.

Anelado, adj., Em forma de anel, formado de anéis [como a concha dos gastrópodes *Caecum trachaea* (Montagu, 1803)]. Par. pass anelar, do lat. *anellu*, pequeno anel.

Ângulo, s.m., Espaço compreendido entre duas linhas ou planos que se intersectam. Nos gastrópodes, **Ângulo apical**: ângulo inscrito num plano axial da concha, formado por duas rectas com origem no ápice e tangentes aos extremos abaxiais das voltas adjacentes ao ápice. **Ângulo espiral**: ângulo inscrito num plano axial da concha, formado por duas rectas com origem no ápice e tangentes aos extremos abaxiais de todas as voltas da espira; nos casos em que a linha tangente a todas as voltas da concha seja curva, tomam-se duas rectas com origem no ápice e tangentes à(s) última(s) volta(s). Segundo uma definição mais estrita, o ângulo espiral só poderia ser determinado se o incremento das voltas fosse constante. **Ângulo pleural**: ângulo inscrito num plano axial da concha, formado por duas rectas tangentes aos extremos abaxiais das duas últimas voltas da concha.

O ângulo pleural pode diferir significativamente do ângulo apical ou do ângulo espiral. Se o incremento das voltas for constante o ângulo espiral será igual ao ângulo pleural e ao ângulo apical. Do Lat. *angulus*.

Angustiado, adj., Apertado, estreito, estreitado, diminuindo rapidamente em largura. Par. pass. de *angustiar*. Do Lat. *angustiāre*, apertar.

Annularia, Género-forma de folhagem de plantas artrófitas calamitales paleozóicas. Do Lat. *annulus*, anel.

Anônalo, adj., Que não tem umbigo, desprovido de → **umbílico**. Do Gr. *α(ν)*, *a(n)*, privado + *ομφαλός*, *omphalós*, umbigo.

Antepenúltimo, adj., Imediatamente antes do penúltimo, o terceiro a contar do fim. Do Lat. *ante*, antes, anteriormente + *paenultimu*; do Lat. tard. *antepaenultimu*.

Anterior, adj., Que está situado à frente. Direcção para a qual a cabeça do animal, normalmente, está dirigida quando se encontra activo. Nos gastrópodes, em conchas conispirais de espira elevada, anterior é sinónimo de **distal** e → **abapical**. Do Lat. *anteriore*.

Ântero-posterior, adj., Relativo à parte anterior e posterior, que atravessa a zona anterior e a posterior de algo. **Plano ântero-posterior**: e.g., nos equinodermes equinóides, plano vertical que atravessa o ambulacro anterior e o interambulacro posterior (e o → **disco apical**, o → **peristoma** e o → **periprocto**); nos gastrópodes → **pateliformes**, plano vertical que passa pela parte da frente e pela parte de trás da concha, coincidente com o plano de simetria. De *anterior* por contr. e *posterior*.

Anthozoa, Superclasse de invertebrados cnidários. Do Gr. ant. *ἄνθος*, *ánthós*, flor, rebento + *ζῷον*, *zōion*, animal (Gr. mod. *ζῶο*).

Antrorso, (ô), adj., Que vira para diante; inclinado ou desviado para a frente. O mesmo que → **protrorso**. ?Do Lat. *antrorsu*, virado para diante.

Ânulo, s.m., Filete por debaixo do bocal da cornija do capitel dórico, anel. Nos gastrópodes, variz terminal anelar em torno da abertura das conchas de *Caecum*. Do Lat. *annûlu*, anel.

Apertural, adj., Respeitante à abertura, localizado no mesmo lado da da concha em que se localiza a → **abertura**, e.g., nos gastrópodes, à abertura da concha. **Vista apertural**:

perspectiva ou representação olhando para a face do objecto contendo a abertura. Do Lat. *apertūra*, abertura, buraco.

Ápex, s.m., Forma alatinada de → **ápice**. Do Lat. *apex*.

Apical, adj., Relativo ao ápice; que se localiza no ápice. Do Lat. *apicale*.

Ápice, s.m., Topo, cume, o ponto mais elevado. Nos gastrópodes, extremo proximal/adapical da concha, normalmente afilado, por onde se inicia o crescimento; o mesmo que **vértice** e **ápex**. **Ápice mamilar**: nos gastrópodes, ápice ao qual a protoconcha arredondada e protuberante confere forma de mamilo. Do Lat. *apex*.

Aporrhais, Género de gastrópodes. Do Gr. *ἀπό*, *apó*, de, afastado de, separado + *ραίω*, *raío*, quebrar; *ἀπο-ρρήγνυμι*, *apo-rrégnymi*, arrancar, separar violentamente, quebrar (relativamente ao labro da concha).

Archaeopteris, Género-forma de plantas vasculares pteridófilas. Do Gr. *αρχαίος*, *archaios*, antigo, antiquado + Gr. ant. *πτέρυξ*, *ptéruks*, asa, penas, voo, algo que pareça uma asa, *πτερόν*, *pterón*, asa, pena. *πτέρη*. Talvez tb. do Gr. *πτέρη*, *πτέρη*, *ftéri*, *ptéri*, feto.

Architectonica, Género de gastrópodes. Do Lat. *architectonicē*, arquitetura, arte de construir.

Arcomytilus, Género de moluscos bivalves mesozóicos. Talvez do Gr. ant. *ἄρχω*, *árkhō*, começo, início + Lat. *mytilus*, mexilhão, amêijoia, a partir de um étimo do Gr. ant.

Arcuado, adj., Arqueado, encurvado. Part. pass. de *arcuar*, do Lat. *arcuāre*, curvar em arco.

Arthropophyta, Divisão de plantas vasculares. Do Gr. ant. *ἄρθρο*, *árthro*, articulação + *φυτό*, *fytó*, planta.

Arthropoda, Filo de animais invertebrados. Do Gr. ant. *ἄρθρο*, *árthro*, articulação + *πούς*, *pous*, pé, perna.

Asterophyllites, Género-forma de folhagem de plantas artrófitas calamitales paleozóicas. Do Gr. *αστέρι*, *astéri*, estrela + *φύλλο*, *fillo*, folha + Neolat. suf. *-ites*, terminação usual do nome de objectos geológicos e paleontológicos.

Atarracado, adj., Baixo e grosso, bojudo. Nos gastrópodes, **Concha atarracada**: concha conispiralada baixa e larga. Antón. → **esbelto**. De *a-*, ar. *tarrâqa*, martelo de ferrador, e *-ar*.

Atrofiado, adj., Pouco desenvolvido, definhado, decadente, enfraquecido. Par. pass. de *atrofiar*. Do Gr. *ατροφία*, *atrophía*, *άτροφος* *ά-τροφος*, *á-trofos*, mal alimentado, debilitado, pelo Lat. *atrophía*, falta de alimento.

Aturia, Género de moluscos cefalópodes nautilóides cenozóicos. De *Aturus*, nome latino do actual rio *l'Adour* da Aquitânia, no SW de França.

Auriculiforme, adj., Que tem feitio de aurícula ou orelha (= auriforme). Do lat. *auricula*, orelha + *forma*.

Auriforme, adj., Que tem feitio de aurícula ou orelha (= auriculiforme). Do lat. *auricula*, orelha + *forma*.

Autóctone, adj., Que nasceu na própria terra em que habita, aborígene, indígena. Taf., **Fóssil autóctone** = *in situ*, em posição de vida, i.e., correspondendo a um organismo que viveu, morreu, foi sepultado, fossilizado e encontrado no local e na posição que apresentava em vida. Do Gr. *αυτόχθων*, *affóchthon*, indígena, aborígene, nativo. ↔ Subautóctone, Alóctone.

Axial, adj., Relativo ou coincidente com o eixo. **Simetria axial**: Simetria em relação a um eixo de simetria (= simetria radial); **Vista axial**: em objectos planispiralados, e.g., nos amonóides, perspectiva ou representação, coincidente com o eixo de enrolamento. Não confundir com → **ortocline**. **Ornamentação axial** → ornamentação. Do Lat. *axis*, eixo. Etim. fide Infopédia (2003-2014), do Lat. *axe*, eixo + suf. *-al*, ou do Fr. *axial*.

B

Basiónimo, s.m., Tax. Designação científica (nome) sob a qual foi originalmente nomeado um dado táxone (= basónimo). Por exemplo, o basiónimo de *Bolinus brandaris* (Linnaeus, 1758), o gastrópode commumente conhecido como canilha, é *Murex brandaris* Linnaeus, 1758. Do Gr. ant. *βάσις*, *básis*, base + *ὄνομα*, *ónoma*, nome.

Basónimo, s.m., → **Basiónimo**.

Belemnitida, Ordem de moluscos cefalópodes coleóides. Do Gr. *βέλος*, *bélos*, pela variante poética *βέλεμνον*, *bélemnon*, flecha, dardo + suf. *-ida*.

Bentónico, adj., Que vive no fundo do oceano (= béntico). Modo de vida de organismos

aquáticos. Do Gr. + *βένθος*, *béntos*, fundo marinho + suf. *-ico*. ↔ Pelágico.

Bilateral, adj., Que apresenta dois lados ou se refere a dois lados. **Simetria bilateral**: simetria que se verifica em relação a um único plano de simetria (e.g., como nos humanos). Do pref. Lat. *bi-*, duas vezes + *laterále*, lateral.

Biocenose, s.f., O mesmo que **comunidade biótica**. Do Gr. *βίος* *bíos*, vida + *κοινός*, *koinós*, comum (ou comunidade). ↔ Necrocenose, Tanatocenose, Oritocenose.

Bioerosão, s.f., Acção de um organismo sobre um substrato brando perfurando-o (gerando, e.g., cavidades ou orifícios), raspando-o (e.g., raspaduras) ou cortando-o (e.g., marcas de dentadas), ou o resultado dessa acção (estruturas de bioerosão). Do Gr. ant. *βίος*, *bíos*, vida + Lat. *ērōdo*, comer, roer, i.e. erodir, desgastar. ↔ Bioturbação.

Biostratonomia, s.f., Taf., Disciplina tafonómica que abarca os fenómenos e processos pós-produção e ante-enterramento (= Biostratonomia). Do Gr. *βίος* *bíos*, vida + Lat. *stratu*, *estrato*, *camada* + *νόμος*, *nómos*, lei. ↔ Diagénese-fóssil.

Bioturbação, s.f., Acção de um organismo sobre um substrato brando moldando-o (gerando, e.g., pegadas) ou escavando-o (e.g., galerias), ou o resultado dessa acção (as estruturas de bioturbação). Do Gr. ant. *βίος*, *bíos*, vida + Lat. *turbātiō*, turbação, perturbação.

Bolinus, Género de moluscos gastrópodes mesocenozóicos. Talvez do Gr. ant. *Βολίνα*, *Bolína*, uma ninfa que rejeitou os avanços amorosos do deus Apolo.

Bordo, s.m., Borda, beira. Na concha bivalve dos braquiópodes e dos moluscos bivalves corresponde ao perímetro das valvas. Na concha univalve dos cefalópodes amonóides e nautilóides, corresponde ao perímetro da concha, em → vista axial. **Bordo da charneira**: nos bivalves, zona externa dorsal da valva adjacente à → charneira; nos braquiópodes, zona externa posterior da valva adjacente à → charneira. Etim. fide Infopédia (2003-2014), do Fran. *bord*, amurada de barco, talvez via Fr. *bord*.

Brachiopoda, Filo de animais invertebrados. Do Gr. *βραχίονας*, *vrachionas*, braço + *πούς*, *pous*, pé, perna. Talvez, tb., do Lat. do latim *brāchium*, braço, antebraço.

Bráquia, s.m., Plur. de bráquio. Pal., Braços. Nos braquiópodes, estruturas do corpo mole associadas à valva → **braquial** que supor-

tam o → **lofóforo**. Do Lat. *brāchium*, *ī*, braço, antebraço.

Braquial, adj., Pal., Relativo aos braços ou aos bráquia. **Valva braquial**: nos braquiópodes, valva à qual estão associadas os bráquia (=valva dorsal). Do Lat. *brāchiale*, bracelete, pulseira. ↔ Peduncular.

Braquídeo, 1) adj., Em forma de braço; 2) s.m., Nos braquiópodes, suporte mineralizado dos bráquia, os braços que por sua vez, suportam o → **lofóforo**. O braquídeo pode apresentar formas variadas e, quando presente, encontra-se fixado à valva braquial. Do Gr. *βραχίονας*, *vraχíonas*, braço, via Lat. *brāchium*, idem + suf. *-εἶδος*, *-eidos*, *-ειδής*, *-eidés*, *-οειδής*, *-ooidés* (de *εἶδος*, *eidos*), semelhan-te a, com aspecto de.

C

Calamitales, Ordem de plantas artrófitas paleozóicas. De → *Calamites* + suf. *-ales*, terminação comum do nome das ordens em Paleobotânica.

Calamites, Género(-forma) de plantas artrófitas paleozóicas (e de caules). Do Gr. ant. *κάλαμος*, *kálamos*, cana + Neolat. suf. *-ites*, terminação usual do nome de objectos geológicos e paleontológicos.

Calceola, Género de tetracoralários paleozóicos. Do Lat. *calceolus*, dim. *calceus*, sapato, i.e., sapatinho, chinelo.

Calciata, Classe de braquiópodes. Do Lat. *calx*, *calcis*, pequena pedra, pedra cal, cal, calcário, etc. + suf. *-ata*.

Calimene, Género de trilobites polimera. Do Gr. ant. *καλός*, *kalós*, *kali*, belo, bonito + ? Gr. *mene*, lua, crescente.

Caprinula, Género de moluscos bivalves mesozóicos. Do Lat. *caprea*, *capra*, cabra, *caprina*, de cabra + dim. f. *-ula*.

Carcharodon, Género de tubarões cenozóicos. Do Gr. ant. *κάρχαρος*, *kárkaros*, grosseiro?, serrilhado?, etc. + *δόντι*, *donti*, dente. Pron. "carcárodon".

Cardium, Género de moluscos bivalves cenozóicos. Do Lat. *cor*, *cordis*, coração ou do Gr. *καρδιά*, *kardiá*, coração.

Carena, s.f., Angulosidade saliente. Anat., nervura longitudinal um órgão. Nos bivalves, angulosidade desenvolvendo-se ao longo da valva, com início no umbo e fim no extremo posterior da valva, separando o flanco da

valva do → **escudete**. O mesmo que **quilha**. Do Lat. *carina*, via It. *carena*.

Cavícola, adj., Que vive enterrado em substrato móvel. Um modo de vida, → endobentónico cavícola. Do Lat. *cavea*, *cavus*, cavidade, profundo. ↔ Litófago, Xilófago.

Celoma, s.f., Nos metazoários, cavidade corporal secundária, formada no seio da mesoderme. Do Gr. *κοίλωμα*, *koiloma*, oco, cavidade.

Cenoceras, Género de moluscos nautilóides mesozóicos. Do Gr. ant. *καινός*, *kainós*, novo, recente + *κέρας*, *kéras*, corno.

Cenosteum, s.m., Esqueleto colonial carbonatado de estromatoróides, zoantários e briozóários. Do Gr. *κοινός*, *koinos* (via *coen*, *coen*), comum + Gr. *ὀστέον*, *ostéon*, osso. ↔ Coral.

Cenozóico, s.m., Nome de Era ou de Eratema na tabela Geocronológica / Cronostratigráfica. Vide [Glossário Etimológico dos Nomes das unidades da Tabela Cronostratigráfica](#).

Cephalopoda, Classe de moluscos. Do Gr. ant. *κεφαλή*, *kephalé*, cabeça + *πούς*, *pous*, pé, perna.

Ceratites, Género de moluscos amonóides paleozóicos. Do Gr. ant. *κέρας*, *kéras*, corno + suf. *-ites*.

Ceratitida, Ordem de moluscos amonóides paleozóicos. De *Ceratites*, do Gr. ant. *κέρας*, *kéras*, corno + suf. *-ida*, terminação comum dos nomes das ordens.

cf., abrev., 1) Do Lat. *conformis*, significando bastante parecido, semelhante. Sinal de → **nomenclatura aberta**. Em nomenclatura aberta, entre o nome genérico e o restitivo específico no nome de um táxone de categoria específica, significa que a atribuição àquela espécie é incerta, e.g. por faltarem caracteres diagnósticos devido a má conservação, ou provisória. E.g., "*Hemipristis cf. serra* (Agassiz, 1843)". Vide Bengtson (1988).

cf., **cfr.**, abrev., 2) Do Lat. *confer*, *conferatur*, significando compare com, é necessário comparar com. Normalmente usa-se associada à lista de referências a confrontar (à esquerda do nome genérico) quando se usa nomenclatura aberta (e.g., *cf.* ou *aff.*). E.g., "*cf. Hemipristis serra* - Smith, 1958: 45, fig. 1-5."

Chanfro, s.m., Recorte em forma de meia-cana, corte, entalhe, indentação. O mesmo que chanfradura. **Chanfro sifonal**: nos gastrópodes, pequena incisão, interrupção, na

base da concha que aloja o sífão inalante. De *chanfrar* (por derivação regressiva), do Fr. *chanfreiner*, cortar em bisel.

Charneira, s.f., Juntura de peças que giram segundo o mesmo eixo; dobradiça. Na concha dos [bivalves](#) e dos braquiópodes, estrutura constituída por dentes e fossetas, que permite às valvas moverem-se ao longo dum mesmo eixo, abrindo e fechando a concha sempre do mesmo modo. Do Lat. pop. *cardinariā*, de *cardo*, *-inis*, dobradiça; gonzo, via Fr. *charnière*.

Chlamys, Género de moluscos bivalves meso-cenozóicos. Do Gr. ant. *χλαμύς*, *khlamús*, *khlamýs*, clámide, manto, peça de vestuário usada sobretudo pelos militares gregos.

Cidaris, Género de equinóides regulares. Do Gr. ant. *κίδαρις*, *kídaris*, coroa ou tiara real persa.

Classificação, s.f., Acto de organizar em classes, em grupos. Em Sistemática, a Classificação organiza a biodiversidade, agrupando os conjuntos de organismos em categorias hierarquizadas. A Sistemática estuda a biodiversidade s.l., a Taxonomia define as regras da formação e da organização dos grupos sistemáticos, a Classificação individualiza e organiza os grupos e a Nomenclatura gera e gere os nomes dos grupos sistemáticos assim definidos. Do Lat. *classis*, classe social, grupo, etc., *classificare*, via Fr. *classification*. ↔ Sistemática, Taxonomia, Nomenclatura.

Clypeaster, Género de equinóides irregulares cenozóicos. Do Lat. *clipeus*, *clypeus*, escudo redondo + *αστέρι*, *astéri*, estrela, astro.

Coleoidea, Subclasse de moluscos cefalópodes. Do Gr. ant. *κολεός* *koleós*, *bainha*, *invólucro* + suf. *-εἶδος*, *-eídos*, *-ειδής*, *-eidés*, *-οειδής*, *-oeidés* (de *εἶδος*, *eídos*), semelhante a, com aspecto de.

Collyrites, Género de equinóides irregulares mesozóicos. Do Gr. *κουλούρι*, *koulourí*, pão arredondado coberto com sementes de sésamo + Neolat. suf. *-ites*, terminação usual do nome de objectos geológicos e paleontológicos.

Columela, s.f., Anat. humana, eixo do caracol do ouvido interno. Zoo., nos gastrópodes, pilar interno central, maciço ou ôco (perfurado), formado pela união das paredes → **adaxiais** (internas) das voltas e que materializa o eixo de enrolamento de uma concha conispiral. Por vezes, o termo columela é, também utilizado, relativamente à morfologia da abertura, como sinónimo de → **lábio interno** ou **lábio columelar**. **Columela escavada**: lábio interno fortemente côncavo. **Columela perfurada**: columela que, no seu extremo abapical, apresenta umbílico estreito. Do Lat. *columella*, diminutivo de coluna.

Comissura, s.f., Linha de junção, sutura. Nas conchas dos bivalves e dos braquiópodes, linha definida pela junção das valvas quando a concha se encontra fechada. Nos vertebrados, linha definida pelos lábios quando a boca está fechada (comissura bocal). **Plano de comissura**: plano que, grosso modo, contém a linha de comissura. Do Lat. *commissūra*, união.

Contingência, s.f., Algo que é possível ocorrer, mas cuja ocorrência efectiva é incerta. Do Lat. *contingente-*, part. pres. de *contingere*, tocar, chegar a ser.

Conus, Género de moluscos gastrópodes meso-cenozóicos. Do Lat. *conus*, cone, cimeira afilada dum capacete ou do Gr. *κώνος*, *kónos*, cone.

Coral, s.m., O esqueleto dos animais invertebrados [zoantários](#) → **Zoantharia** (=coralum). Designação vernácula pela qual são referidos os animais zoantários, os [corais](#) (=coraliários).

Coraliário, s.m., Designação vernácula dos animais invertebrados → **Zoantharia** (=coral).

Costilha, s.f., Costela, diminutivo de costa. Na ornamentação das conchas dos bivalves, braquiópodes, gastrópodes, etc., estrutura em relevo positivo, linear, alongada. Do Cast. *costilla*, costela.

Cordão, s.m., Corda fina. Zoo., nos gastrópodes, elemento filiforme da ornamentação da concha, mais espesso que os filetes. **Cordão espiral**: elemento filiforme da ornamentação espiral de largura e elevação moderadas, mas mais forte que os filetes, que se desenvolve à superfície das voltas, paralelamente à direcção do enrolamento. De *corda*.

Costilha, s.f., Costela pequena. Nos gastrópodes e nos amonóides, crista de topo aplanado, arredondado, ou afilado, com largura e elevação moderadas que se desenvolve à superfície das voltas, perpendicularmente à direcção do crescimento. Nos bivalves e braquiópodes, idem, mas que se desenvolve radialmente, do umbo para o bordo da concha. Do Lat. *costa*, costela, via Cas. *costilla*, costela.

Crassostrea, Género de moluscos bivalves cenozóicos. Do Lat. *crassus*, espesso, grosso, grosseiro + *ostrea*, ostra.

Cruziana, Icnogénero de estruturas de bioturbação. Género nomeado em honra do general Andrés de Santa Cruz y Calahumana (1792-1865), presidente do Peru e da Bolívia e da Confederação Peru-Boliviana.

Cyrtograptus, Género de graptólitos graptolóides. Do Gr. *κυρτός*, *kyrtós*, encurvado + Gr. ant. *γράφω*, *graphó*, escrever, *γραπτός*, *graptós*, escrito.

D

Dactyloceras, Género de moluscos cefalópodes amonóides mesozóico. Do Gr. *δακτύλιος*, *daktýlios*, estrutura anelar, anel + Gr. ant. *κέρας*, *kéras*, corna.

Dalmanites, Género de trilobites polimera. Género nomeado em honra do médico e naturalista sueco Johan Wilhelm Dalman (1787-1828).

Deltírio, s.m., Pal., abertura triangular localizada sob o gancho da valva peduncular de alguns braquiópodes através da qual o pedúnculo sai para o exterior. ≠ Forame. Do Gr. *θύρα*, *thúra*, *thýra* porta, entrada, via *thyron*, dim. de *thýra*.

Dendroidea, Ordem de graptólitos paleozóicos. Do Gr. ant. *δένδρον*, *déndron*, árvore, por extensão, ramificado + suf. *-εἶδος*, *-eídos*, *-ειδής*, *-eidés*, *-οειδής*, *-oeidés* (de *εἶδος*, *eídos*), semelhante a, com aspecto de.

Dextrogiro, (eis), adj., Que vira para a direita. Nos gastrópodes, diz-se das conchas com enrolamento direito, que se desenvolve no sentido dos ponteiros do relógio, quando a concha é vista do lado apical. Nas conchas dextrogiras, em vista apertural (e com o eixo de enrolamento vertical e o ápice dirigido para cima, i.e. em → posição convencional), a abertura fica posicionada do lado direito do eixo de enrolamento. O mesmo que **dextrorso**. Do Lat. *dexter*, direito + *gyrare*, girar.

Dextrorso, adj., O mesmo que → **dextrogiro**. Do Lat. Do Lat. *dexter*, direito.

Di- pref., **1)** Elemento da formação das palavras que exprime a ideia de dois, de duplicidade. E.g., dicotomia. Do Gr. *δι-*, *di-*, do Gr. ant. *δύο*, *dío*, dois. **2)** Elemento da formação das palavras que exprime a ideia de afastamen-

to, de dispersão. E.g., divaricar, divergir. Do Lat. *di-*, idem.

Didymograptus, Género de graptólitos graptolóides. Do Gr. mod. *δύο* ou Gr. ant. *δύω*, *dýō*, *dýō*, dois, via *δίδυμο*, *dídymo*, dueto ou *δίδυμος*, *dídymos*, gémeo + Gr. ant. *γράφω*, *graphó*, escrever, *γραπτός*, *graptós*, escrito.

Diductor, adj., Que produz divaricação, que abre em ângulo. E.g., divaricar os dedos. Em Anatomia, que move estruturas do corpo no sentido oposto ao do seu centro (ou do seu plano mediano). **Músculos diductores**: Nos braquiópodes articulados, os músculos que ao contraírem-se promovem a abertura das valvas da concha, afastando-as uma da outra, em ângulo. Do pref. Lat. *di-*, afastamento + *dūcō*, conduzir, dirigir. ↔ Aductor.

Diplograptus, Género de graptólitos graptolóides. Do Gr. mod. *διπλός*, *díplōs* ou Gr. ant. *διπλοῦς*, *díplōūs*, duplo + Gr. ant. *γράφω*, *graphó*, escrever, *γραπτός*, *graptós*, escrito.

Direito, adj., 1) Recto, que não é curvo, etc., 2) Lado direito, que fica do lado oposto ao do coração. **Valva direita**: nos bivalves, valva que, uma vez a concha orientada convencionalmente, fica do lado direito do plano de simetria da concha. Do Lat. *directus*. ↔ Esquerdo.

Disodonte, adj., Tipo de charneira de bivalves que se caracteriza pela ausência ou pelo fraco desenvolvimento de dentes. Do Lat. *dis-*, afastamento (prefixo que exprime a ideia de separação, dispersão, negação, contrário) + *δόντι*, *donti*, dente. ↔ Taxodonte, Esquisodonte, Heterodonte, Disodonte.

Dorsal, adj., Relativo ao dorso. **Valva dorsal**: nos braquiópodes = valva braquial; **Vista dorsal**: e.g., nos bivalves, perspectiva ou representação, olhando para a zona dorsal da concha. Do Lat. *dorsuāle*. ↔ Ventral.

Dryosaurus, Driossáurio, Driossauro. Género de dinossáurios ornitópodes. Do Gr. *δρῦς*, *drūs*, árvore, carvalho + Gr. ant. *σαύρα*, *saúra*, *σαῦρος*, *saúros*, lagarto, significando, em trad. livre, "lagarto da floresta de carvalhos".

E

Echinodermata, Filo de animais invertebrados. Do gr. ant. *ἐχῖνος*, *ekhînos*, ouriço-caixeiro + *δέρμα* (sing.), *dérma*, *δέρματα* (plur.), *dérmata*, pele.

- Echinoidea**, Classe de animais invertebrados. Do gr. ant. *ἐχῖνος*, *ekhînos*, ouriço-caixeiro + suf. *-εἶδος*, *-eîdos*, *-ειδής*, *-eidês*, *-οειδής*, *-oeidês* (de *εἶδος*, *eîdos*), semelhante a, com aspecto ou forma de.
- Echinolampas**, Género de echinóides irregulares cenozóicos. Do gr. ant. *ἐχῖνος*, *ekhînos*, ouriço-caixeiro + *λαμπάς*, *lampás*, gen. *λαμπάδος*, *lampádos*, lucerna.
- e.g.**, abrev., Do Lat. *exempli grātiā*, significando por exemplo.
- Encrinurus**, Género de trilobites polimera. Etim.? + Gr. ant. *οὐρά*, *ourá*, cauda, retaguarda.
- Endobentónico**, adj., Que vive dentro do fundo marinho. Modo de vida de organismos aquáticos. Do Gr. *εντός*, *entós*, dentro + *βένθος*, *béntos*, fundo marinho. ↔ Epibentónico.
- Endobentos**, s.m., Conjunto dos organismos → **endobentónicos**. Do Gr. *εντός*, *entós*, dentro + *βένθος*, *béntos*, fundo marinho. ↔ Epibentos.
- Enrolamento**, s.m., Acção de enrolar. Linha espiral. Zoo., nos gastrópodes e amonóides, voltas descritas pelo tubo cónico carbonatado que constitui a concha espiralada. **Enrolamento dextrogiro**: → **dextrogiro**, o mesmo que **enrolamento direito**. **Enrolamento disjunto**: enrolamento em que as voltas consecutivas não se encontram em contacto umas com as outras. **Enrolamento sinistrogiro**: → **sinistrogiro**, o mesmo que **enrolamento esquerdo**. De *enrolar*.
- Entobia**, Icnogénero de estruturas de → bioerosão. Do Gr. *εντός*, *entós*, dentro + *βίος*, *bíos*, vida.
- Eodalmantina**, Género de trilobites polimera. De → **Dalmanites**, género de trilobies + Gr. ant. *ἠώς*, *eós*, alvorada (início) + suf. *-ina*.
- Eonotema**, s.m., Unidade cronostatigráfica correspondente ao registo estratigráfico total formado durante o tempo de duração de um “Éon” na escala geocronológica. Do Gr. *αἰών*, *aion*, geração, longo período de tempo + Gr. *θέμα*, *thema*, o que é depositado, colocado, pilha.
- Eousdryosaurus**, Eousdriossáurio, Eousdriossauuro. Género de dinossáurios ornitópodes do Jurássico superior de Portugal. Do Lat. *eōus*, oriental, habitante do Oriente + → **Dryosaurus**.
- Epibentónico**, adj., Que vive sobre o fundo marinho (= epibentico). Modo de vida de organismos aquáticos. Do Gr. *ἐπί*, *epí*, sobre + *βένθος*, *béntos*, fundo marinho. ↔ Endobentónico.
- Epifauna**, s.f., Conjunto dos organismos animais → epibentónicos. Do Gr. *ἐπί*, *epí*, sobre + fauna. ↔ Infauna, Endobentos.
- Epifaunal**, s.f., Organismo animal → epibentónico. Do Gr. *ἐπί*, *epí*, sobre + fauna. ↔ Infaunal, Endobentónico.
- Equilateral**, adj., Que apresenta lados iguais ou simétricos, segundo um plano de simetria. Do Lat. pref. *aequi-*, igual + lateral. ↔ Inequilateral.
- Equisetales**, Ordem de plantas artrófitas paleozóicas. De → **Equisetum** + suf. *-ales*, terminação comum do nome das ordens em Paleobotânica.
- Equisetites**, Género de plantas equisetales. Do Lat. *equus*, cavalo + *seta*, *setae*, cerdas + Neolat. suf. *-ites*, terminação usual do nome de objectos geológicos e paleontológicos.
- Equisetum**, Género de plantas equisetales. Do Lat. *equus*, cavalo + *seta*, *setae*, cerdas.
- Equivalve**, adj., Que apresenta → **valvas** iguais ou simétricas, segundo plano de simetria, normalmente coincidente com o plano de → **comissura**. Do Lat. pref. *aequi-*, igual + valva. ↔ Inequivalve.
- Eratema**, s.m., Unidade cronostatigráfica correspondente ao registo estratigráfico total formado durante o tempo de duração de uma “Era” na escala geocronológica. Do Lat. *aera*, éra, época + Gr. *θέμα*, *thema*, o que é depositado, colocado, pilha.
- Esbelto**, adj., Bem proporcionado, elegante. Nos gastrópodes, **Concha esbelta**: concha conispiralada alta e estreita. Antón., → **ataracado**. Do It. *svelto*, ágil, destre.
- Escudete**, s.m., Escudo pequeno. Nos bivalves, área dorsal algo deprimida da concha, localizada do lado posterior dos umbos, separada do flanco das valvas por uma mudança do padrão de cor ou da escultura, apresentando-se frequentemente delimitada por uma quilha ou carena. De *escudo* + suf. dim. *-ete*.
- Espira**, s.f., Nos gastrópodes, parte adapical (superior), visível, de todas as voltas de uma concha conispiralada, à excepção da última. **Espira baixa**: espira pouco elevada, por comparação com a altura da última volta; com altura inferior a metade da altura da última volta. **Espira celocónica** → **celocónico**. **Espira cirtocónica** → **cirtocónico**. **Espira elevada**: espira alta e estreita, por comparação com a última volta; com

altura superior ao dobro da altura da última volta. **Espira escalonada**: espira que se eleva em degraus devido à existência de voltas com ombro mais ou menos pronunciado; o mesmo que **Espira gradada**. Do Gr. ant. *σπειρα*, *speira*, via Lat. *spira*.

Esponjocelo, s.m., Cavidade central, cavidade corporal das esponjas. O mesmo que paragáster. Do Lat. *spongia*, esponja + Gr. *κοίλωμα*, *koiloma*, oco, cavidade.

Esquerdo, adj., O lado esquerdo, que fica do lado do coração. **Valva esquerda**: nos bivalves, valva que, uma vez a concha orientada convencionalmente, fica do lado esquerdo do plano de simetria da mesma. Etim. fide Infopédia (203-2014), do basco *ezker(r)*, esquerdo, pelo castelhano *izquierdo*. ↔ Direito.

Esquisocroal, adj., [Tipo de olho](#) de trilobites. Do Gr. *σχίζω*, *schizo*, fendido, dividido + *χρόα*, *χροιά*, *chroa*, *chroia*, superfície de um corpo (humano), tez, tom, tinta da pele. ↔ Abatocroal, Holocroal.

Esquisodonte, adj., Tipo de charneira de bivalves que se caracteriza por apresentar um grande dente fendido na charneira da valva esquerda. Do Gr. *σχίζω*, *schizo*, fendido, dividido + *δόντι*, *dontí*, dente. ↔ Taxodonte, Disodonte, Heterodonte.

Estromatólito, s.m., Estrutura organo-sedimentar estratificada resultante da fixação e cimentação de partículas sedimentares em biopelículas ou “tapetes” de cianobactérias em ambientes marinhos pouco profundos e hipersalinos. Do Gr. ant. *στρώμα*, *strōma*, cobertura, camada, estrato + *λίθος*, *líthos*, pedra, rocha.

etc., abrev., Do Lat. *et cetera*, *et coetera*, significando e os restantes, e assim por diante.

Euechinoidea, Subclasse de animais invertebrados. De → **Echinoidea** + pref. adv. *εὖ*, *eû*, bom e, neste contexto, verdadeiro.

Evolução, s.f., Biol. Modificação de uma ou mais características herdadas, transmitida de geração em geração, em populações de organismos ao longo do tempo. Do Lat. *evolutiōne*, acção de desenrolar.

Evoluto, adj., **Concha evoluta**: 1) em conchas planispirais de amonóides, concha em que cada volta sucessiva pouco recobre a volta anterior, originando, lateralmente, um → **umbílico** amplo; 2) em conchas planispirais de gastrópodes, concha em que as voltas são disjuntas, não se encontrando em contacto.

Exogyra, Género de bivalves mesozóicos. Do Gr. ant. *ἐξω*, *exō*, adv. de *ἐξ*, *eks*, fora + *γῦρος*, *gûros*, anel, círculo, tb. girar.

F

Favosites, Género de corais tabulados paleozóicos. Do Lat. *favus*, favo de mel + Neolat. suf. *-ites*, terminação usual do nome de objectos geológicos e paleontológicos.

Fide, **fidei**, Lat. *fide*, *fidei*, fé, crença. Expressão latina significando, fazendo fé em, de acordo com, confiando em.

Filicales, Ordem de plantas vasculares pteridófilas. Do Latim mod. plur. *filix*, *filic-fetos* + suf. *-ales*, terminação comum do nome das ordens em Paleobotânica.

Filicopsida, Classe de plantas vasculares pteridófilas. Do Latim mod. plur. *filix*, *filic-fetos* + Gr. ant. *ὄψις*, *ópsis*, vista, aspecto.

Filo, s.m., Categoria taxonómica, da hierearquia lineana, correspondendo ao degrau imediatamente abaixo de Reino e imediatamente acima de Classe. Termo cunhado por Georges Cuvier, do Gr. *φύλον*, *phylon*, *raça*, *linhagem*, relacionado com *φυλή*, *phylé*, clã, tribo. ↔ Reino, Classe, Ordem, Família, Género, Espécie.

Flabelado, adj., Em forma de leque. Do Lat. *flabellatu*, idem.

Flabelforme, adj., O mesmo que **flabelado**. Do Lat. *flabellu*, leque + *forma*.

Forame, s.m., Furo, abertura, orifício. Nos braquiópodes, orifício localizado na zona do gancho da valva peduncular através do qual protrui o → **pedúnculo**. Do Lat. *forāmen*, orifício.

Forâmen, s.m., Forma alatinada de → **forame**.

Fóssil, s.f., Todo e qualquer vestígio somático ou de actividade orgânica identificável de organismos pretéritos conservado num contexto geológico. Do Lat. *fossile-*, tirado da terra. ↔ Subfóssil, Somatofóssil, Icnofóssil.

G

- Gancho**, s.m., Peça curva, aguçada numa das pontas que serve para suspender algo. Nas conchas dos bivalves e dos braquiópodes, zona inicial da concha, na região interna do → umbo, mais afilada e encurvada. Etim. fide Infopédia (2003-2014), do céltico *ganskio*, ramo, galho?
- Gastrochaenolites**, Icnogénero de estruturas de → bioerosão. De *Gastro-chaena*, género de moluscos bivalves → litófagos + *lites*, corruptela do Gr. *λίθος*, *lithos*, pedra.
- Glabella**, s.f., Saliência do osso frontal localizada entre as duas saliências supraciliares, ou seja, correspondente ao espaço entre as sobranceiras (em Anatomia humana). Em trilobites, lobo central, mais ou menos proeminente, do cefalão. Do Lat. *glabella*, diminutivo de *glabra*, sem pêlos.
- Glossário**, s.m., Dicionário de termos técnicos. Do Gr. ant. *γλῶσσα*, *glōssa*, língua.
- Glossopteris**, Género-forma de folhagem de plantas vasculares pteridófilas. Do Gr. ant. *γλῶσσα*, *glōssa*, língua + *πτέρυξ*, *ptéruks*, asa, penas, voo, algo que pareça uma asa, *πτερόν*, *pterón*, asa, pena. *πτέρη*. Talvez tb. do Gr. *πτέρη*, *πτέρη*, *ftéri*, *ptéri*, feto.
- Goniatites**, Género de moluscos amonóides paleozóicos. Do Gr. ant. *γωνία*, *gōnía*, ângulo, canto + suf. *-ites*.
- Goniatitida**, Ordem de moluscos amonóides paleozóicos. De *Goniatites*, do Gr. ant. *γωνία*, *gōnía*, ângulo, canto + suf. *-ida*, terminação comum dos nomes das ordens.
- Graptolithina**, Classe de invertebrados hemicordados paleozóicos. Do Gr. ant. *γράφω*, *graphó*, escrever, *γραπτός*, *graptós*, escrito + *lithes*, corruptela do Gr. *λίθος*, *lithos*, pedra + suf. *-ina*.
- Graptoloidea**, Ordem de invertebrados hemicordados paleozóicos. Do Gr. ant. *γράφω*, *graphó*, escrever, *γραπτός*, *graptós*, escrito + suf. *-εἶδος*, *-eídos*, *-ειδής*, *-eidés*, *-οειδής*, *-ooidés* (de *εἶδος*, *eídos*), semelhante a, com aspecto ou forma de.
- Gryphaea**, Género de bivalves mesozóicos. Do Gr. ant. *γρύφων*, *grýphōn*, grifo, ser mitológico com cabeça e asas de águia e corpo de leão. Talvez tb. do Gr. ant. *γρυπός*, *grypós*, encurvado, adunco.

H

- Halysites**, Género de corais tabulados paleozóicos. Do Gr. *αλυσίδα*, *alísida*, corrente, cadeia (com elos) + Neolat. suf. *-ites*, terminação usual do nome de objectos geológicos e paleontológicos.
- Helix**, Género de moluscos gastrópodes terrestres. Do Gr. ant. ἕλιξ, *hélíks*, enrolado em espiral, espiralado.
- Hemi-** pref., Elemento da formação das palavras que exprime a ideia de metade. Como em hemicíclo. Do Gr. ant. pref. *ἡμι-*, *hēmi-*, metade, meio.
- Hemiaster**, s.m., Género de equinóides regulares. Do Gr. ant. pref. *ἡμι-*, *hēmi-*, metade + *αστέρι*, *astéri*, estrela.
- Hemichordata**, Filo de animais invertebrados. Do Gr. ant. pref. *ἡμι-*, *hēmi-*, metade + *χορδή*, *khordé*, corda, fio.
- Hemicidaris**, Género de equinóides regulares mesozóicos. De → *Cidaris*, género de equinóides regulares + Gr. ant. pref. *ἡμι-*, *hēmi-*, metade + *κίδαρις*, *kídaris*, coroa ou tiara real persa.
- Hemipristis**, Género de tubarões cenozóicos. Do Gr. ant. pref. *ἡμι-*, *hēmi-*, metade + *Pristis*, nome de género, do Gr. ant. *πρίστις*, *prístis*, serra, aquele que serra.
- Heterodonte**, adj., Tipo de carneira de bivalves. Do Gr. ant. *ἕτερος*, *héteros*, outro, diferente + *δόντι*, *donti*, dente.
- Hexagonaria**, Género de tetracoralários paleozóico. Do numeral Gr. ant. *ἕξ*, *héks*, (Gr. mod. *έξι*), hexa, seis, o número seis + Gr. ant. *γωνία*, *gōnía*, canto, ângulo.
- Hildoceras**, Género de moluscos cefalópodes amonóides mesozóicos. De Santa Hilda de Whitby, segundo lenda britânica + *κέρας*, *kéras*, corno.
- Holo-** pref., Elemento da formação das palavras que exprime a ideia de todo, inteiro. Do Gr. ant. *ὅλος*, *hólos*, todo, inteiro.
- Holocroal**, adj., [Tipo de olho](#) de trilobites. Do Gr. ant. *ὅλος*, *hólos*, todo, inteiro + *χροά*, *chroía*, superfície de um corpo (humano), tez, tom, tinta da pele. ↔ Esquisocroal, Abatocroal.
- Holostomado**, adj., Que apresenta a abertura (a boca) completa, sem interrupções. **Abertura holostomada**: nos gastrópodes, abertura da concha que não se apresenta interrompida na base por canal sifonal. Do

Gr. ant. ὅλος, *hólos*, todo, inteiro + στόμα, *stóma*, boca.

Homo- pref., Elemento da formação das palavras que exprime a ideia de igual, similar, semelhante. Do Gr. ant. ὅμοιος, *hómoios*, similar, semelhante, comum, igual.

Homofórfico, adj., Pal., que tem apenas uma forma, que tem forma homogênea. **Amonóide homomórfico**: amonóide com concha apresentado apenas crescimento (enrolamento) planispiralado. **Concha homomórfica**: nos amonóides, idem. Do Gr. ant. ὅμοιος, *hómoios*, similar, semelhante, comum, igual + μορφή, *morphé*, forma, aparência, contorno, tipo. ↔ Heteromórfico.

I

ibid., abrev., Do Lat. *ibidem*, significando no mesmo lugar, aí mesmo.

Iconofóssil, s.f., Fóssil de um vestígio de actividade orgânica (de organismos pretéritos). Do Gr. ἴχνοσ, *ichnos*, traço, vestígio + Lat. *fossile*, tirado da terra. ↔ Subfóssil, Somatofóssil.

Incertae sedis, Lat., Com atribuição sistemática incerta ou desconhecida; **incerti ordini**, ordem incerta ou desconhecida; **incertae familiae**, família incerta ou desconhecida.

Inequilateral, adj., Que apresenta lados desiguais ou assimétricos, segundo um plano de simetria. Do Lat. pref. *in*, partícula de negação + pref. *aequi-*, igual + lateral. ↔ Equilateral.

Infaua, s.f., Conjunto dos organismos animais → **endobentónicos**. De Lat. prep. *in*, em, dentro + fauna. ↔ Epifauna.

Infauanal, adj., Organismo que faz parte da → **infaua**. O mesmo que → **endobentónico**. ↔ Epifaunal.

Inquivalve, adj., Que apresenta → **valvas** desiguais ou assimétricas, segundo plano de simetria, normalmente coincidente com o plano de → **comissura**. Do Lat. pref. *in*, partícula de negação + pref. *aequi-*, igual + valva. ↔ Equivalve.

Isognomon, Género de bivalves meso-cenozóicos. Do Gr. ant. ἴσος, *ísos*, igual, equivalente + γνώμων, *gnomon*, juízo, recta razão, etc., aqui, esquadro, esquadria.

L

Lábio, s.m., Anat., cada uma das duas partes carnudas, externas, que contornam a boca. Zoo, nos gastrópodes, margem abaxial ou adaxial da abertura de uma concha, estendendo-se do extremo adapical da abertura até ao seu extremo abapical. **Lábio basal**: porção do labro que se estende desde o extremo abapical do lábio columelar até à posição da continuação imaginária da sutura no lábio externo (mais bem definido em conchas com última volta angulosa). **Lábio columelar**: porção adaxial do lábio interno, compreendendo a parte terminal visível da columela. **Lábio externo**: o mesmo que → **labro**. **Lábio interno**: margem adaxial da abertura, estendendo-se do extremo adapical da abertura até ao extremo abapical da columela; compreende o lábio columelar e o lábio parietal. **Lábio parietal**: parte do lábio interno situada na região parietal, compreendida entre o extremo adapical da abertura e o lábio columelar. Do Lat. *labium*.

Labro, s.m., Margem abaxial (exterior) da abertura de uma [concha conispiralada de gastrópode](#), estendendo-se desde o extremo adapical da abertura até ao extremo abapical do lábio columelar (em conchas holostomadas) ou até ao extremo adapical do canal sifonal (em conchas sifonostomadas). O mesmo que **lábio externo**. **Labro cortante**: labro com bordo muito fino, como o gume de uma faca. **Labro crenulado**: labro ostentando a face interna ornada por uma série de incisões, indentações ou pequenos dentes cónicos. **Labro marginado**: lábio externo com margem espessada, fortalecida. Do Lat. *labrum*, lábio.

Lepidodendrales, Ordem de plantas licófitas paleozóicas. De → **Lepidodendron** + suf. -ales, terminação comum do nome das ordens em Paleobotânica.

Lepidodendron, Género(-forma) de plantas licófitas paleozóicas (e de caules). Do Gr. λεπίς, *lepís*, *lepidós*, escama (de peixe) + Gr. ant. δένδρον, *déndron*, árvore.

Levogiro, adj., O mesmo que → **sinistrogiro**.

Lingula, Género de braquiópodes paleo-cenozóicos. Do Lat. *lingula*, dim. de *lingua*, lingueta, linguinha. Pron. "*língula*".

Lingulata, Classe de braquiópodes. De → **Lingula**, género de braquiópodes.

Linopteris, Género-forma de folhagem de plantas vasculares pteridófilas. Do Gr. *λινάρι*, *linári*, linho + Do Gr. ant. *πτέρυξ*, *ptéruks*, asa, penas, voo, algo que pareça uma asa, *πτερόν*, *pterón*, asa, pena. *πτέρη*. Talvez tb. do Gr. *φτέρη*, *πτέρη*, *ftéri*, *ptéri*, feto.

Litófago, adj., Que perfura (que "come") rocha ou outros materiais litificados. Um modo de vida, → endobentónico litófago. Do Gr. *λίθος*, *lithos*, pedra + *φάγος*, *phágos*, glutão, comilão. ↔ Xilófago, Cavícola.

Lonchopteris, Género-forma de folhagem de plantas vasculares pteridófilas. Do Gr. *λόγχη*, *lónchi*, lança, + Do Gr. ant. *πτέρυξ*, *ptéruks*, asa, penas, voo, algo que pareça uma asa, *πτερόν*, *pterón*, asa, pena. *πτέρη*. Talvez tb. do Gr. *φτέρη*, *πτέρη*, *ftéri*, *ptéri*, feto.

Lofóforo, s.m., Órgão comum e característico dos animais celomados lofoforados, i.e., dos Phoronida, Bryozoa e Brachiopoda. O lofóforo consiste numa coroa de finos tentáculos ciliados e é empregue na captura de alimento (organismos suspensívoros) e nas trocas gasosas com o exterior. Do gr. *λοφίο*, *lofío*, crista, pluma + *φορέω*, *phoreō*, que porta, que suporta.

Lycophyta, Divisão de plantas vasculares (=Lycopsidea). Do Gr. *λύκος*, *lýkos*, *lýkos*, lobo + + *φυτό*, *fytó*, planta.

Lycopsidea, Divisão de plantas vasculares (=Lycophyta). Do Gr. *λύκος*, *lýkos*, *lýkos*, lobo + Gr. ant. *ὄψις*, *ópsis*, vista, aspecto.

Lytoceras, Género de moluscos cefalópo-des amonóides mesozóicos. Do Gr. *λίθος*, *lithos*, pedra + *κέρας*, *kéras*, corno.

M

Maccoya, Género de equinóides regulares paleozóicos. Género nomeado em honra do paleontólogo irlandês Frederick McCoy (1817–1899).

Macro- pref., Elemento da formação das palavras que exprime a ideia de grande. Como em Macroscópico ou macroforaminífero. Do Gr. ant. *μακρός*, *makrós*, grande.

Macrocephalites, Género de moluscos cefalópodes amonóides mesozóicos. Do Gr. ant. *μακρός*, *makrós*, grande + *κεφαλή*, *kephalé*, cabeça + Neolat. suf. *-ites*, terminação usual do nome de objectos geológicos e paleontológicos.

Macrófago, adj., Organismo que se alimenta de partículas nutritivas macroscópicas que capta, quer do substrato, quer da coluna de água, perseguindo-as, seleccionando-as e capturando-as activamente. ↔ Micrófago. Do Gr. ant. *μακρός*, *makrós*, grande + *φάγος*, *phágos*, que come, glutão.

Mamelão, s.m., Emeniência arredondada da morfologia externa dos estromatoporóides. Do Fr. *mamelon*, eminência ou cume arredondado, outeiro.

Manticoceras, Género de moluscos cefalópodes amonóides paleozóicos. Do Lat. *mantica*, sacola, alforge + *κέρας*, *kéras*, corno.

Mariopteris, Género-forma de plantas vasculares pteridófilas. Etimol. ? + Do Gr. ant. *πτέρυξ*, *ptéruks*, asa, penas, voo, algo que pareça uma asa, *πτερόν*, *pterón*, asa, pena. *πτέρη*. Talvez tb. do Gr. *φτέρη*, *πτέρη*, *ftéri*, *ptéri*, feto.

Mega- pref., Elemento da formação das palavras que exprime a ideia de grande, enorme. No Sistema Internacional de unidades, com símbolo M, exprime a ideia de um milhão de vezes maior ($\times 10^6$) que a unidade por ele afetada. Ma, milhão de anos. Do Gr. *μέγας*, *megás*, grande.

Megacardita, Género de moluscos bivalves cenozóicos extintos. Do Gr. *μέγας*, *megás*, grande e tb. poderoso, maravilhoso + *cardita*, nome de género de bivalves.

Megatherium, Megatério. Género de mamíferos cenozóicos, de preguiças terrestres, sul-americanos extintos. Do Gr. *μέγας*, *megás*, grande e tb. poderoso, maravilhoso + *θηρίον*, animal selvagem, besta, fera.

Mesozóico, s.m., Nome de Era ou de Eratema na tabela Geocronológica / Cronostratigráfica. [Vide Glossário Etimológico dos Nomes das Unidades da Tabela Cronostratigráfica.](#)

Micro- pref., Elemento da formação das palavras que exprime a ideia de pequeno, diminuto. Como em Micropaleontologia ou microscópio. No Sistema Internacional de unidades, com símbolo μ , equivalente à milionésima parte ($\times 10^{-6}$) da unidade por ele afetada. Do Gr. ant. *μικρός*, *micrós*, pequeno.

Micrófago, adj., Organismo que se alimenta de partículas nutritivas microscópicas, e.g., partículas orgânicas, fitoplâncton, zooplâncton que capta, quer do substrato, quer da coluna de água, normalmente de forma automática, sem as perseguir e seleccionar activamente. ↔ Macrófago. Do Gr. ant. *μικρός*, *micrós*, pequeno + *φάγος*, *phágos*, que come, glutão.

Miomera, Subclasse de trilobites. Do Gr. ant. *μείων*, *meiōn*, menos, mais pequeno + *μέρος*, *méros*, parte, segmento, porção.

Mollusca, Filo de animais invertebrados. Do Neolat. *molluscus* do lat. *mollis*, mole, suave.

Monograptus, Género de graptólitos graptolóides paleozóicos. Do Gr. *μόνος*, *mónos*, *mónos*, único, só, solitário + *γράφω*, *graphó*, escrever, *γραπτός*, *graptós*, escrito.

Montlivaltia, Género de corais mesozóicos. Segundo Bondarenko & Mikhailova (1984), género nomeado em honra do conde Casimir Marie Victor Guyon de Montlivault (1770-1846), antigo prefeito de Calvados (Normandia, França).

Morfologia, s.f., **1)** Disciplina (paleo)biológica que estuda a forma dos seres vivos. A Morfologia é comumente subdividida em Anatomia (focando-se nos aspectos macroscópicos) e Histologia (nos microscópicos); **2)** A própria anatomia ou histologia de um qualquer ser vivo. Do Gr. ant. *μορφή*, *morphé*, forma, aparência, contorno, tipo + *όντος*, *ontos*, ser + *λόγος*, *logos*, “ciência”.

Mucrão, s.m., Ponta curta e aguçada, aguilhão. (usado em descrições morfológicas). Do Lat. *mucrōne*-, idem.

Mucronado, adj., Que apresenta mucrão, que termina em ponta curta e aguçada (usado em descrições morfológicas). Do Lat. *mucronātu*, que termina em ponta.

Myophorella, Género de moluscos bivalves mesozóicos. Do Gr. *μύος*, *myós*, gen. sing. de *μύς*, *mys*, músculo + *φορέω*, *phoreō*, que porta, que suporta + suf. dim. *-ella*.

N

Nano- pref., Elemento da formação das palavras que exprime a ideia de pequeno ou com crescimento reduzido. Como em nanoplâncton ou nanismo. No Sistema Internacional de unidades, com símbolo *n*, equivalente a dividir por mil milhões ($\times 10^{-9}$) a unidade por ele afetada. Do Gr. ant. *νάνος*, *nānos*, anão.

Natica, Género de moluscos gastrópodes mesozóicos. Do Lat. *natis*, nádega, quartos traseiros.

Nautiloidea, Subclasse de moluscos cefalópodes. Do Gr. *ναυτίλος*, *nautilos*, marinheiro, navegante + suf. *-είδος*, *-eídos*, *-ειδής*, -

eidés, *-οειδής*, *-oeidés* (de *εἶδος*, *eídos*), semelhante a, com aspecto ou forma de.

Nautilus, Género de moluscos cefalópodes nautilóides. Do Gr. *ναυτίλος*, *nautilos*, marinheiro, navegante.

Necrocenose, s.f., Taf., Associação de cadáveres. Do Gr. *νεκρός*, *nekrós*, cadáver, morto + *κοινός*, *koinós*, comum (ou comunidade). ↔ Biocenose, Tanatocenose, Oricocenose.

Nectónico, adj., Que vive na coluna de água dos oceanos. Modo de vida de organismos aquáticos. Do Gr. ant. *νηκτόν*, *nektón*, que nada, nadador + suf. *-ico*. ↔ Planctónico, Bentónico.

Neoptyxis, Género de moluscos gastrópodes mesozóicos. Do Gr. *νέος*, *néos*, novo e Gr. ant. *πτύξις*, *ptyksis*, *ptyksis*, prega, dobra.

Neuropteris, Género-forma de folhagem de plantas vasculares pteridófilas. Do Gr. *νεῦρο*, *neúro*, nervo, nervura? + Gr. ant. *πτέρυξ*, *ptéruks*, asa, penas, voo, algo que pareça uma asa, *πτερόν*, *pterón*, asa, pena. *πτέριη*. Talvez tb. do Gr. *φτέρη*, *ptérrh*, *ftéri*, *ptéri*, feto.

Nomenclatura, s.f., Conjunto de vocábulos de um léxico, lista de nomes, conjuntos dos termos técnicos de uma determinada actividade. Em Sistemática, a Nomenclatura é a disciplina que se ocupa da nomeação, da gestão (das regras) e do uso dos nomes dos diversos táxones ou grupos biológicos, a qualquer nível da hierarquia lineana. A Sistemática estuda a biodiversidade s.l., a Taxonomia define as regras da formação e da organização dos grupos sistemáticos, a Classificação individualiza e organiza os grupos e a Nomenclatura gera e gere os nomes dos grupos sistemáticos assim definidos. **Nomenclatura aberta**: expediente usado pelos taxonomistas (biólogos ou paleontólogos) para discorrer sobre a identidade (específica, genérica, etc.) de um determinado espécime que, por alguma razão, não é possível atribuir de modo imediato e incontroverso a um grupo biológico em concreto. Do Lat. *nomenclatūra*. ↔ Sistemática, Taxonomia, Classificação.

O

Oichnus, Icnogénero de estruturas de → bioerosão. De *o*, da letra *o*, por as estruturas de

Oichnus serem frequente-mente circulares + *ίχνος, ichnos*, traço, vestígio.

Opérculo, s.m., Qualquer peça móvel que serve para fechar uma abertura ou recobrir uma cavidade. Nos gastrópodes, peça córnea ou calcária segregada pelo metapódio do molusco que fecha, total ou parcialmente, a abertura da concha de certos animais quando este se retrai. O opérculo está localizado sobre o metapódio, o lobo postero-dorsal do pé do gastrópode. **Opérculo concêntrico**: opérculo não-espiral em que o crescimento se processa por incrementos acrescentados ao longo de toda a periferia. **O. espiral**: opérculo em que o crescimento ocorre apenas ao longo do bordo adaxial (columelar); assim sendo o opérculo deve rodar para dar espaço a um novo impulso de crescimento, originando a estrutura espiral. **O. flexiclaudente**: opérculo flexível cujo contorno externo não corresponde à secção interna da abertura, nem da volta, devendo ser dobrado pelo molusco para se acomodar à abertura. **O. multispiral**: opérculo constituído por muitas voltas. **O. paucispiral**: opérculo constituído por poucas voltas. **O. rigidoclaudente**: opérculo rígido cujo contorno externo corresponde à secção interna da abertura ou da volta. Do Lat. *operculum*, tampa, cobertura.

Ophiomorpha, Icnogénero de estruturas de → bioturbação. Do Gr. ant. *ὄφις, óphis*, cobra + *μορφή, morphé*, forma, aparência, contorno, tipo.

Orictocnose, s.f., Taf., Associação de fósseis. Do Gr. *oruktos, oryktos*, desenterrado (=fóssil) + *κοινός, koinós*, comum (ou comunidade). ↔ Biocenose, Necrocenose, Tanatocenose.

Ornamentação, s.f., Decoração, ornato, adorno. Nos invertebrados, designação geral do padrão de relevos à superfície da concha ou da caparacha (= escultura). De *ornamentar* + *-ção*.

Orthis, Género de braquiópodes paleo-zóicos. Do Gr. ant. *ὀρθός, orthós*, direito, rectilíneo, etc.

Orthoceras, Género de moluscos nautilóides paleozóicos. Do Gr. ant. *ὀρθός, orthós*, direito, rectilíneo, etc. + *κέρας, kéras*, corno.

Ortoclino, adj., Que forma ângulo recto, na concha dos gastrópodes, com a direcção de enrolamento, materializada pela sutura abapical da volta. Linha de crescimento ortoclina: → linha de crescimento. Não confundir com → **axial**. Gr. ant. *ὀρθός, orthós*, direito, rectilíneo, em ângulo recto, etc. + *κλίνω, klínō*, dobrar, inclinar, etc.

Ósculo, s.m., Nos Porifera, abertura excretória superior do esponjocelo. Do Lat. *osculum*, boquinha, beijo.

Oxicónico, adj., Forma de concha de Ammonoidea. Forma discoidal com o bordo ventral afilado, agudo, como em *Amaltheus*. Do Gr. *ὀξύς, oxús*, afiado, afilado + *κώνος, kónos*, cone.

P

Palecyora, Género de moluscos bivalves cenozóicos. Do Gr. *πέλεκυς, pelekys*, machado, tal como em Pelecypoda sinónimo taxonómico de Bivalvia.

Paleoicnologia, s.f., Disciplina paleontológica que estuda os → icnofósseis. Do Gr. ant. *παλαιός, παλεός palaiós, paleós*, antigo, velho + *ίχνος, ichnos*, traço, vestígio + *λόγος, logos*, "ciência".

Paleontologia, s.f., Ciência natural que estuda a vida do passado da Terra e o seu desenvolvimento ao longo do tempo geológico, bem como os processos de integração da informação biológica do passado no registo geológico (*i.e.*, a formação dos fósseis). Do Gr. ant. *παλαιός, παλεός palaiós, paleós*, antigo, velho + *όντος, ontos*, ser + *λόγος, logos*, "ciência".

Paleozóico, s.m., Nome de Era ou de Eratema na tabela Geocronológica / Cronostratigráfica. Vide [Glossário Etimológico dos Nomes das Unidades da Tabela Cronostratigráfica](#).

Palial, adj., Relativo ao pálio ou manto. **Linha palial**: nos bivalves, marca linear na face interna de algumas valvas, paralela ao bordo ventral da concha, marcando a fronteira ventral da adesão dos lobos matélicos do molusco. A linha palial estende-se desde a cicatriz do músculo aductor anterior até à do posterior. Em alguns casos excepcionais, pode apresentar-se sob a forma de um alinhamento de cicatrizes musculares discretas. O mesmo que **linha do manto**. A linha palial pode apresentar-se → **integripaleada** ou → **senopaleada**. Do Lat. *palliu*, manto, toga.

Paquidonte, adj., Tipo de charneira de bivalves. Do Gr. ant. *παχύς, pachýs*, gordo, espesso (elemento de formação de palavras que exprime a ideia de *espesso, grosso*) + *δόντι, donti*, dente. ↔ Taxodonte, Disodonte, Heterodonte, Esquisodonte.

- Parkinsonia**, Género de moluscos cefalópodes amonóides mesozóicos. Género nomeado em honra do médico e paleontólogo inglês James Parkinson (1755–1824). A "doença de Parkinson" foi originalmente descrita por James Parkinson.
- Patella**, Género de moluscos gastrópodes cenozóicos com concha em forma de em forma de "chapéu chinês". Nome vulgar: lapa. Do Lat. *patella*, prato pequeno.
- Pateliforme**, adj., Que tem concha com forma similar à da dos gastrópodes do género *Patella*, i.e., em forma de "chapéu chinês".
- Pecten**, Género de moluscos bivalves cenozóicos. Do Lat. *pecten*, pente.
- Peduncular**, adj., Relativo ao → pedúnculo. **Valva peduncular**: nos braquiópodes, valva à qual estão associadas as estruturas do pedúnculo (= valva ventral). Do Lat. *pede*, pé. + suf. dim. *-únculo*. ↔ Braquial.
- Pedúnculo**, s.m., Pé, haste. Nos invertebrados, estrutura alongada do corpo mole que serve de fixação, de suporte ou de ligação a outras estruturas anatómicas. Fide Infopédia (2003-2014), do Lat. *pede*, pé. + suf. dim. *-únculo*.
- Pelágico**, adj., Que vive na coluna de água dos oceanos. Modo de vida de organismos aquáticos. Do Gr. *Πέλαγος*, *pélagos*, mar alto, mar largo + suf. *-ico*. ↔ Nectónico, Planctónico, Bentónico.
- Peri-** pref., Elemento da formação das palavras que exprime a ideia de em torno. Como em periscópio ou periferia. Do Gr. ant. *περί*, *perí*, em torno.
- Periprocto**, s.m., Nos equinóides, região da carapaça do ouriço-do-mar que rodeia o ânus, incluindo as peças carbonatadas que a compõem. Gr. ant. *περί*, *perí*, em torno + *πρωκτός*, *proktós*, anus.
- Perischoechinoidea**, Subclasse de echinóides. Do Gr. ant. *περί*, *perí*, em torno + → Echinoidea.
- Perisphinctes**, s.m., Género de moluscos cefalópodes amonóides mesozóicos. Do Gr. ant. *περί*, *perí*, em torno + *σφιγκτή*, *sphinktēr*, banda apertada de *σφίγγω*, *sphíngō*, apertar.
- Peristoma**, s.m., Termo comumente utilizado em biomorfologia para designar estruturas localizadas em torno de uma qualquer abertura (de um órgão, de uma estrutura morfológica). Nos equinóides, região da carapaça do ouriço-do-mar que rodeia a boca. Nos gastrópodes, região da concha que rodeia (que define) a abertura; o peristoma é formado pelo → **labro** e pelo → **lábio interno**. Gr. ant. *περί*, *perí*, em torno + Gr. *στόμα*, *stóma*, boca.
- Peronopsis**, Género de trilobites miomera. Do Lat. *peronatus*, calçado com botas de couro (militares) + *ὄψις*, *ópsis*, vista, aspecto.
- Pigídio**, s.m., Escudo caudal do esqueleto externo dorsal das trilobites. Do Gr. *πυγος*, *pygí*, *pygos*, *pygé*, nádega. ↔ Cefalão, Tórax.
- Placoparia**, Género de trilobites polimera. Etim. ?
- Planctónico**, adj., Que vive vogando na coluna de água dos oceanos (= plântico). Modo de vida de organismos aquáticos. Do Gr. ant. *πλαγκτός*, *planktós*, errante, que anda à deriva + suf. *-ico*. ↔ Nectónico, Pelágico, Bentónico.
- Plano**, s.m., Superfície ou área lisa, planar, real ou imaginária. **Plano de simetria**: → simetria; **Plano de comissura**: → comissura. Do latim *planu*.
- Pleuroceras**, Género de moluscos cefalópodes amonóides mesozóicos. Do Gr. ant. *πλευρά*, *pleurá*, costela, lado (no plural, de um animal ou humano) + *κέρας*, *kéras*, corno.
- Polimera**, Subclasse de trilobites. Do Gr. ant. *πολύς*, *polús*, muito + *μέρος*, *méros*, parte, segmento, porção.
- Porifera**, Filo de animais invertebrados. Do Gr. ant. *πόρος*, *póros*, poro, abertura, passagem + suf. *-fer*, de Lat. *fero*, portar, suportar, trazer.
- Posição**, s.f., Modo como algo está colocado, disposição, orientação. **Posição de vida**: Modo como os organismos se orientam ou posicionam em vida, enquanto estão vivos, activos ou em repouso; Taf., fóssil **em posição de vida** = *in situ*, fóssil → autóctone. Do Lat. *positiōne*.
- Posidonia**, Género de bivalves paleo-mesozóicos. Do Gr. ant. *Ποσειδών*, *Poseidon*, Posídon, o deus grego clássico dos oceanos.
- Pristis**, Género de tubarões cenozóicos. Do Gr. ant. *πρίστης*, *prístis*, serra, aquele que serra.
- Proto-** pref., Elemento da formação das palavras que exprime a ideia de inicial, anterior, ancestral. Como em protozoário ou protoplasma. Do Gr. ant. *πρωτο-*, *prōto*, forma de *πρώτος*, *prōtos*, o primeiro, superlativo de *πρό*, *pró*, antes.
- Protoconcha**, s.f., Nos moluscos, as voltas iniciais da concha produzidas durante os estádios embrionário e larvar do animal. Nos moluscos gastrópodes, concha produzida

durante os estádios embrionário, pré-eclosão (proto-concha pc1, ou pcl, em alguns autores) e larvar, pós-eclosão mas pré-metamorfose (pc2, ou pcll) do animal.

Protoconcha. anastrófica: protoconcha heterostrófica, com enrolamento segundo o mesmo eixo da teleoconcha, mas com direcção aparente contrária (com o núcleo dirigido para baixo, como em *Architectonica*). **P. desviada:** protoconcha cujo eixo de enrolamento não coincide com o da teleoconcha. **P. heterostrófica:** protoconcha cujo sentido de enrolamento parece ser oposto ao da teleoconcha; protoconcha cujo eixo de enrolamento não coincide com o da teleoconcha. **P. hiperestrófica:** o mesmo que → **P. anastrófica**. **P. homeostrófica:** protoconcha com eixo e sentido de enrolamento claramente coincidentes com os da teleoconcha e visível do exterior da teleoconcha. **P. mamilar:** protoconcha arredondada e protuberante, em forma de mamilo. **P. multispiral:** protoconcha constituída por muitas voltas, normalmente, por mais de três voltas. **P. ortoestrófica:** o mesmo que → **P. homeostrófica**. **P. paucispiral:** protoconcha constituída por poucas voltas, normalmente, por menos de três voltas. **P. submergida:** protoconcha heterostrófica invaginada pela teleoconcha, i.e., que se encontra no interior da teleoconcha, envolvida por ela, não sendo visível do seu exterior. Do Gr. ant. *πρωτο-*, *prōto*, forma de *πρώτος*, *prōtos*, o primeiro, superlativo de *πρό*, *pró*, antes + concha, do Lat. *concha*. ↔ Teleoconcha.

Pteridophylla, Grupo informal, artificial, de plantas com elementos foliares afins dos dos fetos, incluindo as plantas Pteropsida e as Pteridospermophyta. Do Gr. ant. *πτέρυξ*, *ptéruks*, asa, penas, voo, algo que pareça uma asa, *πτερόν*, *pterón*, asa, pena. Talvez tb. do Gr. *φτέρη*, *ptéri*, feto.

Pteridospermophyta, Divisão de plantas vasculares pteridófilas paleo-mesozóicas. Do Gr. ant. *πτέρυξ*, *ptéruks*, asa, penas, voo, algo que pareça uma asa, *πτερόν*, *pterón*, asa, pena + *σπέρμα*, *spérma*, semente. Talvez tb. do Gr. *φτέρη*, *ptéri*, feto.

Q

Quilha, s.f., Náut., Peça alongada que vai da proa à popa do casco do navio, formando forte angulosidade no seu bojo, e à qual se fixa o cavername. Anat., nervura longitudinal um órgão. Nos bivalves, angulosidade desenvolvendo-se ao longo da valva, com início no umbo e fim no extremo posterior da valva, separando o flanco da valva do → **escudete**. O mesmo que **carena**. Do Fr. *quille*.

R

Radial, adj., Que se dispõe tal como raios (de uma roda) emanando de um eixo. **Simetria radial:** Simetria que se verifica em relação a um eixo de simetria. Do Lat. *radiāle*, radial. ↔ Bilateral, Esférico.

Radiolites, Género de moluscos bivalves mesozóicos. Do Lat. *radius*, raio + *lites*, corruptela do Gr. *λίθος*, *lithos*, pedra.

Resilífer, s.m. Nos bivalves, área ligamentar interna, onde se fixa o ligamento interno, ou resílio. De resílio + suf. *-fer*, de Lat. *fero*, portar, suportar, trazer.

Resílio, s.m., Nos bivalves, o mesmo que → **ligamento** interno. Do Lat. *resiliēte*, part. pres. de *resilire*, que retorna à posição original, retomar a forma original após ser dobrado ou comprimido, saltar para trás, recusar vivamente.

Rhynchonella, Género de braquiópodes mesozóicos. Do Gr. ant. *ρύγχος*, *rýnchos*, bico, focinho de animal + suf. dim. *-ella*. Pron. “*rincónela*”.

Rugosa, Subclasse de cnidários paleozóicos (=Tetracorallia). Do Lat. *rugosus*, rugoso, engelhado.

S

Sauvagesia, s.f., Género de moluscos bivalves mesozóicos. Género nomeado em honra do naturalista e abade francês Pierre-Augustin Boissier de Sauvages de Lacroix (1710-1795) um dos primeiros a estudar e figurar

fósseis de bivalves rudistas, nomeadamente do género *Radiolites*.

Schizaster, s.m., Género de echinóides irregulares cenozóicos. Do Gr. ant. σχίζω, skhízō, quebrar, dividir, fender + ἀστέρι, astéri, estrela.

Scleractinia, Subclasse de cnidários mesocenozóicos. Do Gr. ant. σκληρός, sklērós, duro + Neolat. *actinia*, que tem estrutura radial, do Gr. ant. ἀκτίς, gen. ἀκτῖνος, raio.

Séssil, adj., Fixo, que não se move, incapaz de se locomover. Um modo de vida, → epibentónico séssil. Do Lat. sessilis, que pode servir de assento, de base. ↔ Móvel.

Sifão, s.m., Tubo para aspirar líquidos. Nos moluscos, extensão tubular do manto. Os bivalves e gastrópodes ostentam dois sifões, um inalante e outro exalante. Do Gr. ant. σίφων, sifon, tubo para aspirar água, cano.

Sifonal, adj., Que diz respeito ao(s) sifão(ões). **Canal sifonal**: nos gastrópodes, canal em meia cana na base da concha que aloja o sifão inalante. **Chanfro sifonal**: nos gastrópodes, pequena indentação na base da concha, na base da abertura, que aloja o sifão inalante.

Sifonostomado, adj., Que apresenta a abertura (a boca) afectada por canal sifonal. **Abertura sifonostomada**: nos gastrópodes, abertura da concha que se apresenta interrompida na base por canal sifonal. Do Gr. ant. σίφων, sifon, tubo para aspirar água, cano + στόμα, stóma, boca.

Sigillaria, Género(-forma) de plantas licófitas paleozóicas (e de caules). Do Lat. sigillum, dim. de signum, pl. sigilla, sinete, selo.

Simetria, s.f., Harmonia ou comensurabilidade de tamanho, forma, proporção e posição entre as partes de um todo em relação a um ponto central, eixo ou plano(s) (de simetria). **Eixo de simetria**: Eixo imaginário em relação ao qual se verifica a simetria; **Plano de simetria**: plano imaginário em relação ao qual se verifica a simetria; **Simetria bilateral**: → lateral; **Simetria radial**: → radial. Do Gr. ant. συμμετρία, summetría, simetria, comensurabilidade, pelo Lat. symmetría.

Sinistrogiro, adj., Que gira para a esquerda. Diz-se das conchas com → enrolamento esquerdo, em sentido contrário ao dos ponteiros do relógio quando a concha é vista do lado apical. Nas conchas sinistrogiras, em vista apertural (e com o ápice dirigido verticalmente para cima, i.e.

em → posição convencional), a abertura fica posicionada do lado esquerdo do eixo de enrolamento. O mesmo que **levogiro** e **sinistorso**. Do Lat. sinistru + gyrare.

Sinistorso, adj., O mesmo que → **sinistrogiro**.

Siphonia, Género de esponjas mesozóicas. Do Gr. σίφων, sifon, tubo para aspirar água, cano.

Sistemática, s.f., Em Biologia e Paleontologia, estudo da diversidade (paleo)biológica e das relações entre os diversos táxones; relações de semelhança, de proximidade, de afinidade, de parentesco, etc. A Sistemática abrange a Taxonomia, a Classificação e a Nomeclatura. Do Gr. ant. σύστημα, sunístēmi, sistema, um todo constituído por várias partes ou membros, etc.

s.l., abrev., Do Lat. sensu lato, Aem sentido amplo.

Somatofóssil, s.f., Fóssil de um resto ou vestígio somático (de organismos pretéritos). Termo introduzido em Cachão *et al.* (1999). Equivalente ao termo “body fossil” dos autores anglo-saxónicos. Do Gr. σώμα, atos, soma, -atos, corpo + Lat. fossile-, tirado da terra. ↔ Icnofóssil, Subfóssil.

sp., **spec.**, abrev., Do Lat. species, espécie; **sp. exclu.**, *species excludendae*, espécie passível de ser excluída; **sp. exclu.**, *species exclusae*, espécie excluída; **sp. incertae sedis**, espécie com atribuição sistemática incerta; **sp. indet.**, *species indeterminata*, Espécie indeterminada; **sp. non satis notae**, espécie insuficientemente estudada.

Sphenophyllales, Ordem de plantas artrófitas paleozóicas. De → *Sphenophyllum* + suf. -ales, terminação comum do nome das ordens em Paleobotânica.

Sphenophyllum, Género(-forma) de plantas artrófitas paleozóicas (e de folhagem). Do Gr. σφήνα, sféna, cunha + φύλλο, fílllo, folha.

Sphenopsida, Divisão de plantas vasculares (= Arthropita). Do Gr. ant. σφήνα, sféna, cunha + ὄψις, ópsis, vista, aspecto.

Sphenopteris, Género-forma de folhagem de plantas pteridófilas. Do Gr. ant. σφήνα, sféna, cunha + Do Gr. ant. πτέρυξ, ptéruks, asa, penas, voo, algo que pareça uma asa, πτερόν, pterón, asa, pena. πτέρη. Talvez tb. do Gr. φτέρη, ptérrh, ftéri, ptéri, feto.

Spinosaurus, Espinossáurio, Espinossauro. Género de dinossáurios terópodes cretácicos. Do Lat. spina, espinho, espinha,

espigão + Gr. ant. *σαύρα*, *saúra*, *σαῦρος*, *saúros*, lagarto.

Spirifer, Género de braquiópodes paleozóicos. Do Lat. *spira*, espiral, espira, etc. + suf. *-fer*, de Lat. *fero*, portar, suportar, trazer.

Spirograptus, Género de graptólitos graptolóides paleozóicos. Do Gr. ant. *σπείρα*, *speira*, via Lat. *spira*, espira + Gr. ant. *γράφω*, *graphó*, escrever, *γραπτός*, *graptós*, escrito.

Stigmaria, Género-forma de rizóforos de plantas licófitas paleozóicas. Do Gr. *στίγμα*, *stigma*, marca, sinal.

Stromatoporoidea, Classe de Porifera. Do Gr. ant. *στρώμα*, *strōma*, cobertura, camada, estrato + *πόρος*, *póros*, poro, abertura, passagem + suf. *-εἶδος*, *-eídos*, *-ειδής*, *-eidés*, *-οειδής*, *-oeidés* (de *εἶδος*, *eídos*), semelhante a, com aspecto ou forma de.

Strombus, Género de moluscos gastrópodes meso-cenozóicos. Do Gr. *στρόμβος*, *strómbos*, que dá voltas, torvelinho, turbilhão, objectos em espiral, concha espiralada.

Sub- pref., Elemento da formação das palavras que exprime a ideia de inferioridade, dependência, aproximação, substituição. Como em subnutrido, subterrâneo ou sub-circular. Do Lat. pref. *sub*, "sob".

Subfóssil, s.m., Taf., Termo que caracteriza qualquer resto biológico, esquelético ou do corpo mole, durante a fase biostratonomica da fossilização, isto é pós-produção (e.g., pós-morte) mas ante-enterramento. Do Lat. pref. *sub*, "sob".

Sulco, s.m., Depressão estreita, alongada e pouco profunda. E.g., na concha dos braquiópodes *Spirifer*, depressão radial alongada que se observa na superfície exterior da valva peduncular. Do Lat. *sulcu*.

Suspensívoro, adj., Tipo trófico. Organismos aquáticos que se alimentam de partículas nutritivas microscópicas, fitoplâncton, zooplâncton e matéria orgânica que se encontra em suspensão na coluna de água. Os organismos suspensívoros são → **micrófagos**. ↔ Macrófago, Detritívoro, Parasita, Herbívoro, Carnívoro, Necrófago.

T

Tabulata, Subclasse de cnidários paleozóicos. Do Lat. *tabula*, tábua, tabuleiro.

Tafocenose, s.f., Taf., Comunidade de enterramento. Associação de restos orgânicos pós-enterramento. Do Gr. *τάφος*, *taphós*, sepultura + *κοινός*, *koinós*, comum (ou comunidade).

Tafonomia, s.f., Disciplina paleontológica que estuda os processos de transmissão da informação biológica da biosfera do passado para a litosfera do presente como resultado da acção conjunta de processos biológicos e geológicos, i.e., a fossilização. Do Gr. *τάφος*, *taphós*, sepultura + *νόμος*, *nómos*, lei.

Tanatocenose, s.f., Taf., Associação de restos biogénicos pós-enterramento e ante descoberta. Do Gr. *θάνατος*, *thánatos*, morte, cadáver, morto + *κοινός*, *koinós*, comum (ou comunidade).

Taxinomia, s.f., O mesmo que → **Taxonomia**.

Taxodonte, adj., Tipo de charneira de bivalves caracterizada pela presença de dentes similares dispostos em série. Do Gr. *τάξη*, *taxi*, ordem + *δόντι*, *donti*, dente. ↔ Disodonte, Esquisodonte, Heterodonte, Paquidonte.

Táxone, s.m., Qualquer grupo biológico a qualquer nível da hierarquia taxonómica, lineana. E.g., Mollusca, um táxone da categoria filo; Ammonitina, um táxone da categoria ordem; *Pecten*, um táxone da categoria género; *Homo sapiens*, um táxone da categoria espécie. Do Gr. *τάξη*, *taxi*, ordem + *δόντι*, *donti*, dente.

Taxonomia, s.f., Em → **Sistemática**, a Taxonomia é a ciência da classificação. É a Taxonomia que define as regras pelas quais a classificação individualiza e organiza os grupos biológicos (= Taxinomia). A Sistemática estuda a biodiversidade s.l., a Taxonomia define as regras da formação e da organização dos grupos sistemáticos, a Classificação individualiza e organiza os grupos e a Nomenclatura gera e gere os nomes dos grupos sistemáticos assim definidos. Do Gr. *τάξη*, *taxi*, ordem (≠ *ταξίδι*, *taxídi*, viagem, de onde resulta "táxi", automóvel de aluguer munido de taxímetro) + *νόμος*, *nómos*, lei. ↔ Sistemática, Classificação, Nomenclatura.

Teleoconcha, s.f., Concha juvenil-adulta (pós embrionária-larvar) dos gastrópodes. Do Gr. *τέλειος*, *téleios*, *telos* (≠ *tele*, como em *televisão*), elemento de formação das palavras que exprime a ideia de final, perfeição, plenitude + concha, do Lat. *concha*. ↔ Protoconcha.

Terebratula, Género de braquiópodes cenozóicos. Do Lat. *terebratu*, part. de *terebrus*, furar, perfurar + suf. dim. *-ula*.

Tetracorallia, Subclasse de cnidários paleozóicos. Do Gr. ant. *τετράς*, quatro, o número quatro + coral.

Thalassinoides, Icnogénero de estruturas de bioturbação. Do Gr. ant. *θάλασσα*, *thálassa*, mar + suf. *-εἶδος*, *-eídos*, *-ειδής*, *-eidés*, *-οειδής*, *-ooidés* (de *εἶδος*, *eídos*), semelhante a, com aspecto ou forma de.

Tórax, s.m., Forma alatinada de → **torace**.

Toxaster, Género de equinóides mesozóicos. Do Gr. *τόξο*, *tóxo*, arco ou arco de flechas + *αστέρι*, *astéri*, estrela.

Trilobita, Classe de artrópodes. Do Gr. *τρία*, *tría*, três + Gr. ant. *λοβός*, *lobós*, lobo.

Turritella, Género de moluscos gastrópodes meso-cenozóicos. Do Lat. *turris*, torre + suf. dim. *-ella*.

Tylostoma, Género de moluscos gastrópodes mesozóicos. Do Gr. ant. *τύλος*, *týlos*, calo, calosidade e Gr. *στόμα*, *stóma*, boca. **Nota:** O género *Tylostoma* foi formalizado pelo geólogo inglês Daniel Sharpe (1806-1856) com base em material do Cretácico de Portugal (Sharpe, 1849).

Tyrannosaurus, Tiranossáurio, Tiranossauro. Género de dinossáurios terópodes cretácicos. Gr. ant. *τύραννος*, *týrannos*, senhor absoluto, ou, depreciativamente, tirano, ditador, déspota + *σαύρα*, *saũros*, *saũros*, lagarto.

U

Umbílico, s.m., **1.** Em gastrópodes e **cefalópodes**, espaço, mais ou menos amplo, originado em torno do eixo de enrolamento da concha quando as paredes adaxiais das voltas (por se situarem fora da zona do eixo) não coalescem. **2.** A abertura externa para este espaço à superfície da concha. Na maioria dos casos, nas conchas conispirais ortostroficas, o umbílico tem uma posição basal, abapical, mas o umbílico pode também tomar uma posição apical. **Umbílico apical:** nos gastrópodes, umbílico localizado do lado posterior (apical) das conchas involutas e conispirais hiperestroficas. **Umbílico lateral:** umbílico localizado

do lado superior ou inferior de uma concha planispiral, como nas conchas dos moluscos amonóides e nautilóides, ou isostrófica, como em alguns gastrópodes. O mesmo que **umbigo**. (Do lat. *umbilicus*).

Umbo, s.m., Elevação proeminente, arredondada. Na concha dos bivalves e dos braquiópodes, proeminência arredondada localizada na zona inicial, mais antiga, das valvas. Do Lat. *umbo*, bossa, cotovelo. Era o nome dado à bossa metálica no centro do escudo dos legionários romanos. ↔ Gancho.

V

Vágil, adj., Móvel, dotado de movimento, capaz de se locomover. Um modo de vida, → epibentónico vágil. Etim. ? ↔ Fixo, Sésil.

Valva, s.f., Zoo., cada uma das peças que constituem as conchas, e.g., de bivalves, braquiópodes e ostracodos. **Valva braquial:** → braquial; **valva direita:** → direito; **valva esquerda:** → esquerdo; **Valva peduncular:** → peduncular. Do Lat. *valva*, portada, meia-porta, batente de porta.

Variz, s.f., Med., dilatação anormal, persistente, de uma veia. Zoo., na concha dos gastrópodes, elevação transversal mais forte que as costilhas e, normalmente, mais espaçada que estas. As varizes evidenciam períodos (normais) de paragem no crescimento durante as quais se desenvolveu um labro espessado ou com quaisquer outras características especiais, típicas do labro. Do Lat. *varix*.

Ventriculites, Género de esponjas mesozoicas. Do Lat. *ventriculus*, ventrículo (em Zoologia e Anatomia, cavidade preenchida por fluído) + Neolat., suf. *-ites*, terminação usual do nome de objectos geológicos e paleontológicos.

Vista, s.f., Panorama, perspectiva (do olhar), aspecto do que se vê, etc. **Vista apertural:** → apertural; **Vista axial:** → axial; **Vista dorsal:** → dorsal. Etim. ?

Volta, s.f., (*Entre outros significados*) movimento circular, giro. Zoo., nos gastrópodes e amonóides, **1)** Uma revolução completa da espiral da concha; **2)** Superfície exposta de cada uma das revoluções do → helicócone. **Penúltima volta:** a volta que precede a última. **Última volta:** a última (a mais jovem) revolução completa da espiral da concha,

normalmente a maior, que possui a abertura. **Volts disjuntas**: voltas consecutivas que não se encontram em contacto umas com as outras. De *voltar* ou do Lat. *volta*, de *volvere*.

X

Xenophora, Género de gastrópodes mesoceno-zóicos. Do Gr. *ξεῖνος*, *ksénos*, estranho, estrangeiro + *φορέω*, *phoreō*, que porta, que suporta.

Xilófago, adj., Que perfura (que "come") madeira ou outros materiais lenhosos. Um modo de vida, → endobentónico xilófago. Do Gr. *ξύλο*, *xýlo*, madeira, pau + *φάγος*, *phágos*, glutão, comilão. ↔ Litófago.

Z

Zaphrentis, Género de corais tetracoralários paleozóicos. Etim. ? Talvez do Gr. pref. *ζά*, muito, bastante + *φρήν*, *phrēn*, diafragma (o músculo), mente. Talvez tb. septo ou divisória?

Zoantharia, Classe de animais invertebrados cnidários communmente designados de corais. Do Gr. ant. *ζῶον*, *zōion*, animal (Gr. mod. *ζῶο*) + *άνθος*, *ánthós*, flor, rebento.

ABREVIATURAS E SÍMBOLOS USADOS NESTE GLOSSÁRIO

abrev. Abreviatura; **adj.** Adjectivo; **adv.** Advérbio; **Al.** Alemão; **Anat.** anatomia humana; **ant.** Antigo; **antón.** Antónimo; **Ar.** Árabe, arábico; **Biol.** Biologia, biológica; **Cas.** Castelhana; **contr.** Contacção; **dim.** Diminutivo; **e.g.,** *Exempli gratia*, por exemplo; **Etim.** Etimologia; **f.** Feminino; **Fr.** Francês; **Fran.** Francico; **gen.** Genitivo; **Gr.** Grego; **i.e.,** *id est*, isto é; **Lat.** Latim; **m.** Masculino; **Med.** Medicina; **mod.** Moderno; **Náut.** Náutica; **Neolat.** Neolatim, latim moderno; **Pal.** Paleontologia; **part.** Particípio; **pas.** Passado; **Per.** Persa; **plur.** Plural; **pop.** Popular; **pres.** Presente; **pref.** Prefixo; **prep.** Preposição; **pron.** Pronuncia-se; **s.** Substantivo; **s.l.** Sensu lato; **sing.** Singular; **suf.** sufixo; **Taf.,** Tafonomia; **tar.,** Tardio; **Tax.** Taxonomia; **tb.** Também; **trad.** Tradução; **Zoo.** Zoologia.

≠ Distinto de; = O mesmo que, sinónimo taxonómico de;
→ Ver também; ↔ Termos relacionados.

BIBLIOGRAFIA

- Bengtson, P. 1988. Open Nomenclature. *Paleontology*, 31(1): 223-227.
- Bondarenko, O.B. & Mikhailova, I.A. 1984. *Kratkii Opredelitel' Iskopaemykh Bespozvonotchnykh*. Nedra, Moscovo, 536pp.
- Cachão, M.; Silva, C.M. da; Santos, V.F. dos & Galopim de Carvalho, A.M. 1999. Paleontological Heritage as a Driving Force for Geoconservation: the Portuguese Experience, in Baretino, D.; Vallejo, M. & Gallego, E. (Eds.), *Towards the Balanced Management and Conservation of the Geological Heritage in the New Millenium*, Soc. Geol. España, Madrid, pp. 398-401. (*III International Symposium ProGEO on the Conservation of the Geological Heritage*).
- Infopédia, 2003-2014. Dicionário da Língua Portuguesa. Porto Editora, disponível em <http://www.infopedia.pt/>, consultado em 2014-09-10.
- Sharpe, D. 1849. On *Tylostoma*, a proposed Genus of Gasteropodous Mollusks. *Quarterly Journal of the Geological Society of London*, 5: 376-380.

ADENDA / LIGAÇÕES ÚTEIS:

Advanced glossary of molluscan terms

of The Conchological Society of Great Britain and Ireland:
http://www.conchsoc.org/aids_to_id/bivalve-parts.php

Diccionario médico-biológico, histórico y etimológico

da Universidade de Salamanca
<http://dicciomed.eusal.es>

English-Greek Dictionary

of Kipros.Net, The World of Cyprus:
<http://kypros.org/cgi-bin/lexicon>

Infopédia

Dicionários Porto Editora
<http://www.infopedia.pt>

Outubro de 2014

COMO REFERIR ESTE GLOSSÁRIO:

- Silva, C.M. da (2014). Breve Glossário Etimológico Paleontológico, Incluindo Nomes de Grupos Taxonómicos. Disponível em <http://paleoviva.fc.ul.pt/Paleogeofcul/Apoio/Paleogloss.pdf>, consultado em dia.mês.ano.